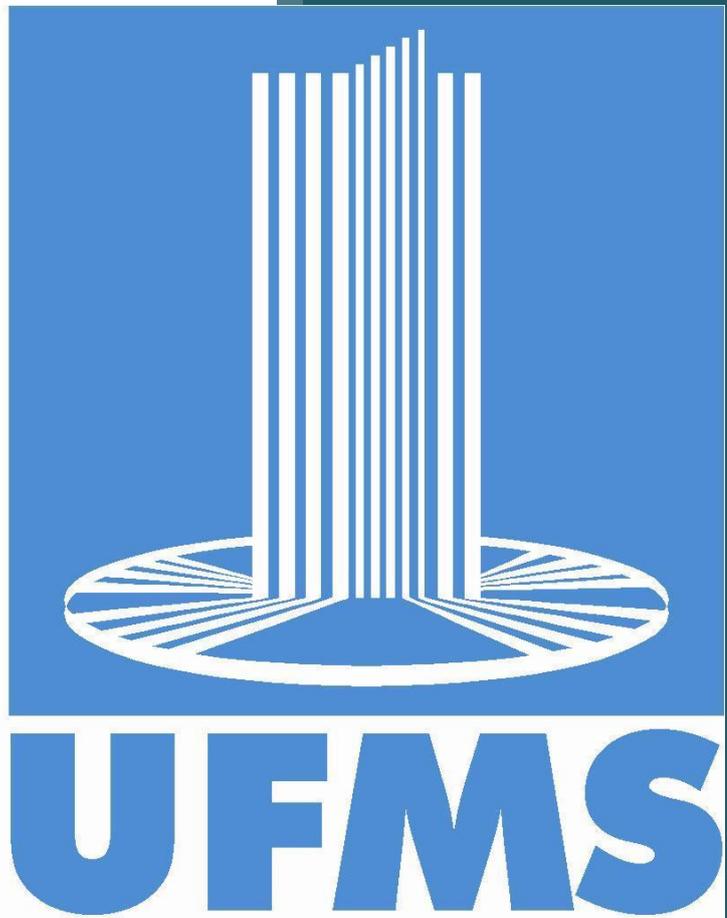


2015

AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL
CPAR



ABRIL DE 2016

COMISSÃO SETORIAL CPA/CPAR

Composição indicada pela Instrução de Serviço nº 9, de 9 de fevereiro de 2016.

Docentes: Ana Cláudia dos Santos, Geraldino Carneiro de Araújo, Juliana Aparecida Matias Zechi e Tatiana Bertoldi Carlos

Técnico-administrativos: Fabíola Cristina de Freitas, Keila Patricia Gonzalez, Leonardo Chaves de Carvalho

Discente: Luiz César Campos Domingues

DIRIGENTE: **Andréia Cristina Ribeiro**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	2
2.1 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	2
2.1.1 Indicadores	2
2.1.2 Potencialidades e Fragilidades:	3
2.1.3. Avaliação Externa.....	3
2.1.4 Outras Informações.....	3
2.1.5 Avaliação Interna por discentes	4
2.1.6 Considerações finais da Comissão.....	7
2.2 CURSO DE MATEMÁTICA.....	7
2.2.1 Indicadores	8
2.2.2 Potencialidades e Fragilidades:	8
2.2.3 Avaliação Externa.....	9
2.2.4 Outras Informações.....	9
2.2.5 Avaliação interna por discentes	9
2.2.6 Considerações finais da Comissão.....	13
2.3 CURSO DE PSICOLOGIA	13
2.3.1 Indicadores	13
2.3.2 Potencialidades e Fragilidades:	13
2.3.3 Avaliação Externa.....	15
2.3.4 Outras Informações.....	15
2.3.5 Avaliação Interna por discentes	15
2.3.6 Considerações da Comissão	19
3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	19
3.1 PÓS-GRADUAÇÃO.....	19
3.2 PESQUISA.....	20
4 EXTENSÃO E APOIO AO DISCENTE	23
4.1 APOIO ESTUDANTIL.....	23
4.2 RELAÇÃO DE PROJETOS/ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS EM 2015.....	23
5 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	25
5.1 AVALIAÇÃO DISCENTE.....	25
5.1.1 Infraestrutura	26
5.1.2 Pesquisa e Extensão.	27
5.1.3 Políticas de atendimento aos discentes	27
5.1.4 Organização e Gestão	28
5.1.5 Comunicação com a sociedade	29
5.1.6 Comentários	29
5.2 AVALIAÇÃO POR DOCENTES	30
5.2.1 Unidade.....	30
5.2.2 Direção	31
5.2.3 Condições de Oferecimento dos Cursos.....	32
5.2.4 Coordenação de cursos	32
5.2.5 Pesquisa e Extensão	33
5.2.6 Autoavaliação	34

5.2.7	Comentários	34
5.3	AVALIAÇÃO POR COORDENADORES	35
5.3.1	Condições de Gestão e Oferecimento do curso	35
5.3.2	Infraestrutura	36
5.3.3	Autoavaliação	36
5.4	AVALIAÇÃO POR TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	37
5.4.1	Missão e Perfil	37
5.4.2	Políticas Institucionais	38
5.4.3	A Responsabilidade Social da Instituição	38
5.4.4	Comunicação Institucional	39
5.4.5	Políticas de Pessoal	39
5.4.6	Organização e Gestão	40
5.4.7	Infraestrutura	41
5.4.8	Processo de Avaliação	42
5.4.9	Sustentabilidade Financeira	43
5.4.10	Comentários	43
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	44

1 INTRODUÇÃO

O Câmpus de Paranaíba (CPAR) foi criado pela Resolução COUN nº10/2001 com os cursos de Administração, Matemática e Psicologia, para contribuir diretamente com o desenvolvimento social, ambiental, cultural, científico e profissional de uma vasta região do Estado de Mato Grosso do Sul, englobando o município de Paranaíba e várias outras cidades em seu entorno.

Neste relatório é apresentado a autoavaliação do Câmpus de Paranaíba no ano de 2015. Essa avaliação tem como objetivo apontar todos os aspectos relevantes e importantes dentro da Unidade, buscando o desenvolvimento integral e a melhoria constante na qualidade dos processos educacionais e científicos nela produzidos.

A participação de coordenadores e docentes se deu por meio formulário eletrônico disponível pelo *google doc*. Os coordenadores e a direção também realizaram uma avaliação descritiva por meio de formulários enviados via e-mail. Já a avaliação com discentes foi feita por meio de um questionário eletrônico disponibilizado no SISCAD. Em suas avaliações os acadêmicos, docentes, técnicos-administrativos e coordenadores puderam atribuir às categorias avaliadas os seguintes conceitos: **MUITO BOM**, **BOM**, **REGULAR**, **RUIM**, **MUITO RUIM**, E **NÃO SE APLICA OU NÃO OBSERVADO**. Sendo que o conceito **MUITO BOM** - significa o atendimento de todas às expectativas, em relação aos aspectos avaliados; **BOM** - quando a maior parte das expectativas é atendida - e; **REGULAR** - quando cerca da metade de expectativas é atendida; **RUIM** - quando a maior parte das expectativas não é atendida; **MUITO RUIM** - quando nenhuma das expectativas é atendida; **NÃO SE APLICA (NA) OU NÃO OBSERVADO (NO)** - quando se trata de um aspecto sobre o qual não houve oportunidade de avaliar.

Para cada grupo de questões respondido pelos membros da comunidade acadêmica foi elaborado um gráfico, apresentado nas respectivas seções, no qual há a indicação da média atingida em cada questão. Essa média varia de 1 a 5 pontos e é calculada de acordo com as respostas dadas às questões, sendo **MUITO BOM** = 5.00 pontos, **BOM** = 4.00 pontos, **REGULAR** = 3.00 pontos, **RUIM** = 2.00 pontos e **MUITO RUIM** = 1.00 ponto. Quando a resposta é "NA ou NO", esse resultado foi ignorado no cálculo da média. Além dessa avaliação os três segmentos da comunidade do CPAR também tiveram a possibilidade de realizar comentários sobre o que achassem pertinente nas chamadas questões abertas.

O relatório é organizado como segue. A Seção 2 mostra a avaliação dos cursos de

graduação. A Seção 3 os resultados da pesquisa e da pós-graduação. A extensão e apoio ao estudante são descritos na Seção 4. Avaliações feitas pelos discentes, docentes e coordenadores do CPAR são apresentadas na Seção 5. Ao final, na Seção 6, algumas considerações são apresentadas.

2 AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

No Câmpus de Paranaíba, são oferecidos três cursos de graduação:

- Administração – Bacharelado.
- Matemática – Licenciatura.
- Psicologia – Bacharelado.

2.1 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O curso de Administração – Bacharelado do de Paranaíba é noturno e abre anualmente 50 vagas para ingresso no curso no período de inverno.

2.1.1 Indicadores

No ano de 2015 tivemos os seguintes quantitativos:

- **Ingressantes:** 55 (7 IDI - Ingresso de portador de curso superior, 22 IVS - Ingresso via SiSU, 6 IL1 - Ingresso via SiSU - tipo L1, 7 IL2 - Ingresso via SiSU - tipo L2, 5 IL3 - Ingresso via SiSU - tipo L3, 7 IL4 - Ingresso via SiSU - tipo L4 e 1 ITV – Ingresso por transferência voluntária).

- **Evadidos:** 39 (32 EDE - Exclusão por desistência e 7 ESA - Exclusão solicitada pelo aluno).

- **Formandos:** 14 (considerando apenas 2015.1, pois com a greve ainda não foi fechado o semestre 2015.2).

- **Alunos matriculados regularmente em 2015.1:** 138, apenas para comparação em 2014.1 eram 138.

- **Alunos matriculados regularmente em 2015.2:** 172, apenas para comparação em 2014.2, eram 173.

- **Disciplinas de maior índice de reprovação:** considerando o número de reprovados foram: Contabilidade Geral (12), Fundamentos de Marketing (12), Matemática

Comercial e Financeira (11) e Trabalho de Conclusão de Curso III (11); e considerando a porcentagem do número de alunos reprovados perante os alunos matriculados, foram: Gestão Estratégica (3 de 4, 75%), Administração Aplicada à Pecuária (5 de 9, 56%), Teoria dos Jogos (5 de 10, 50%) e Trabalho de Conclusão de Curso III (11 de 23, 48%).

- **Corpo docente:** Em 2015 o curso contou com 7 professores efetivos, 6 com título de doutor (desses, 4 obtiveram o título de doutor no ano de 2015 e um está afastado para o doutorado), além disto, contou também com 1 professor substituto (especialista).

2.1.2 Potencialidades e Fragilidades:

- **Potencialidades:** Futura titulação de doutorado de todos docentes vinculados ao curso; 2) Desenvolvimento de mais projetos de pesquisa e extensão; 3) Suporte para a abertura do curso de Ciências Contábeis no Câmpus (mesma área CAPES); 4) Acervo bibliográfico novo e atualizado; e, 5) Envolvimento dos docentes, técnicos e direção quanto a qualidade do curso.

- **Fragilidades:** 1) Futura titulação de doutorado de todos docentes vinculados ao curso; 2) Desenvolvimento de mais projetos de pesquisa e extensão; 3) Suporte para a abertura do curso de Ciências Contábeis no Câmpus (mesma área CAPES); 4) Acervo bibliográfico novo e atualizado; e, 5) Envolvimento dos docentes, técnicos e direção quanto à qualidade do curso.

2.1.3. Avaliação Externa

Os alunos do curso com perfil específico realizaram o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE 2015, ainda não foi divulgado a nota deste exame. O Guia do Estudante, da Editora Abril, atribui quatro estrelas ao curso em 2015.

2.1.4 Outras Informações

A coordenação do curso de Administração destaca o papel da Empresa Júnior, a qual está vinculada ao curso de Administração e desenvolveu uma série de ações em 2015. Outras ações do curso de Administração foram ações de extensão vinculadas à gestão de uma cooperativa de reciclagem e à educação ambiental nas escolas (PAEXT/2015) com quatro bolsistas; publicação de resumos e artigos em eventos científicos e periódicos pelos professores e discentes do curso; solicitação regular por parte dos professores do curso de monitores de ensino de graduação em suas disciplinas; e, por fim a coordenação do curso está elaborando, em conjunto com os demais coordenadores e a direção, um formulário para

acompanhamento de egressos.

2.1.5 Avaliação Interna por discentes

Essa seção apresenta resumidamente a avaliação do curso de Administração realizada pelos seus discentes. Dos 198 alunos do curso de Administração do CPAR com vínculo institucional no período de realização da pesquisa, 97 (48.99%) discentes responderam o questionário eletrônico disponibilizado no SISCAD, no período de junho a agosto de 2015 e janeiro a fevereiro de 2016.

- **O curso**

Os discentes avaliaram o curso de Administração respondendo às seguintes questões:

Como você avalia o curso com relação a(ao):

1. *Matriz curricular (duração, disciplinas, exigibilidade)?*
2. *Sistema acadêmico (SISCAD)?*
3. *A Adequação as exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?*
4. *TCC? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?*
5. *Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)?*
6. *Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico de seu curso?*
7. *Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?*
8. *Atuação/qualidade dos professores?*
9. *Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico de Curso)?*

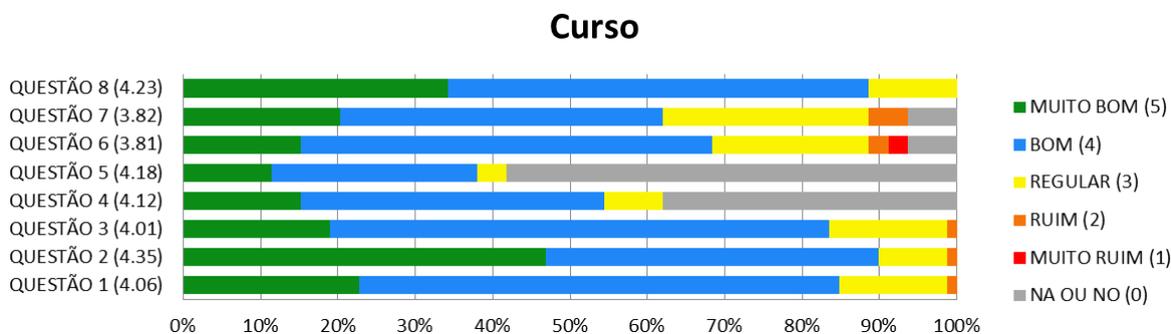


Figura 1: Avaliação do curso de Administração.

Os resultados das questões de 1 a 8 são apresentados na Fig. 1. De acordo com o gráfico, os discentes avaliaram o curso de Administração como BOM e MUITO BOM

(questões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8). Referente às questões 4 e 5, muitos estudantes responderam NÃO SE APLICA, uma vez que as atividades complementares e trabalho de conclusão de curso são realizados somente nos últimos anos do curso, daí a nota média ficar inferior a 4. . A resposta da questão 9, não apareceu no gráfico por ser SIM, NÃO e NÃO APLICA OU NÃO OBSERVADO. Nessa questão a maioria (78,75%) respondeu SIM, apenas (20,25%) respondeu NÃO.

- **A coordenação**

Os discentes avaliaram a coordenação do curso de Administração respondendo às seguintes questões:

1. *Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?*
2. *Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?*
3. *Divulgação das informações do curso (projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?*

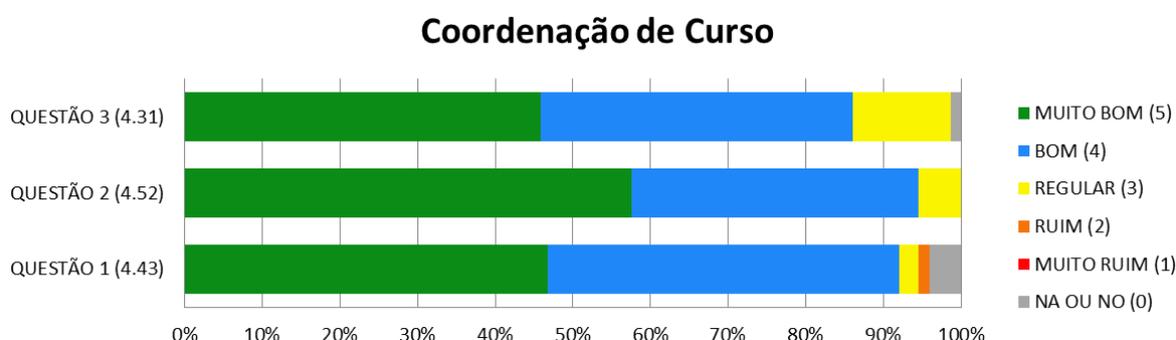


Figura 2: Avaliação da coordenação de curso de Administração.

A Fig. 2 ilustra os resultados da avaliação da coordenação do curso de Administração. Essa foi avaliada pela maior parte dos discentes como BOA ou MUITO BOA, apresentando nota média superior a 4 em todos os itens avaliados.

- **Os discentes**

Os discentes também realizaram uma autoavaliação a respeito do seu desempenho acadêmico. Eles responderam às seguintes questões:

Como você avalia o seu desempenho com relação a

1. *Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?*
2. *Participação e dedicação nas atividades?*

3. Assimilação dos conteúdos abordados?

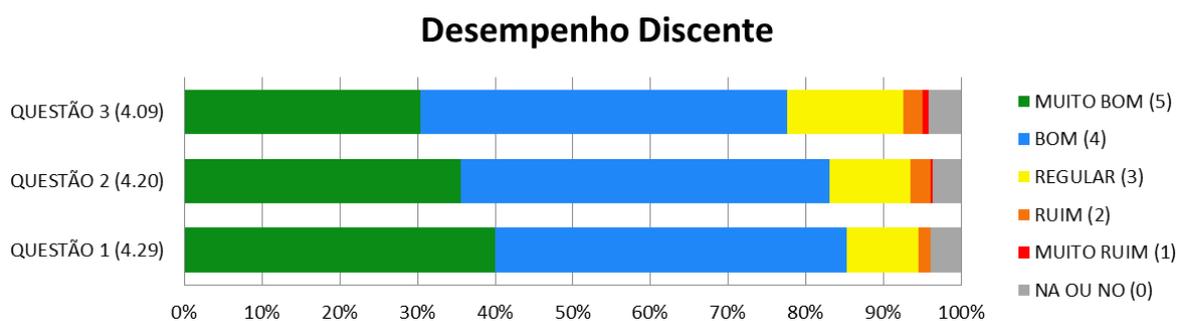


Figura 3: Autoavaliação discente do curso de Administração.

Os resultados da autoavaliação discente são apresentados na Fig. 3. A maioria dos discentes avaliou seu desempenho como satisfatório.

- **Os docentes**

Os discentes avaliaram os docentes, de acordo com os seguintes itens:

1. Grau de coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações?
2. Disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
3. Assiduidade e cumprimento do horário?
4. Relacionamento professor-aluno?
5. Qualidade didática?
6. Divulgação e entrega das notas no tempo previsto pela legislação?
7. Apresentação dos planos de ensino?

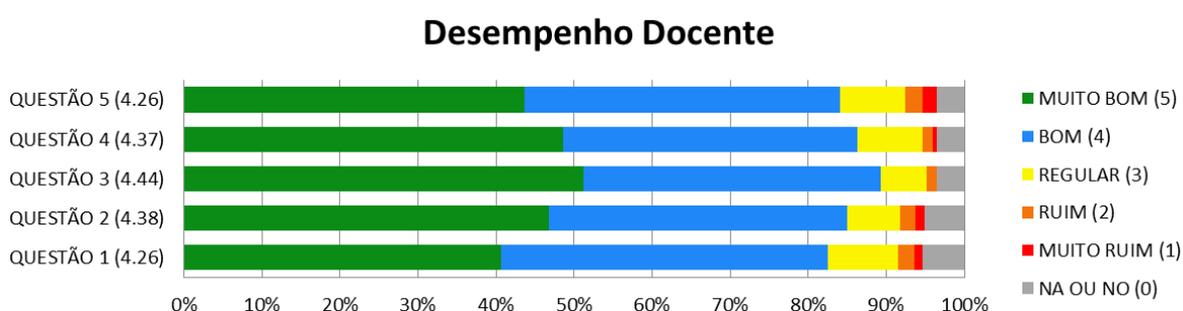


Figura 4: Avaliação dos docentes do curso de Administração.

A Fig. 4 demonstra os resultados das questões de 1 a 5 da avaliação realizada pelos discentes dos docentes do curso de Administração. De acordo com os resultados dessa avaliação o desempenho docente é considerado satisfatório pelos discentes. As respostas das questões 6 e 7, não apareceram no gráfico por serem SIM, NÃO e NÃO APLICA OU NÃO

OBSERVADO. Quanto à divulgação e entrega das notas no tempo previsto pela legislação (questão 6), 63,57% dos discentes responderam SIM e 14,61% responderam NÃO e 21,86% NÃO OBSERVADA. Referente à apresentação dos planos de ensino (questão 7) 81,76% responderam SIM e 6,45% responderam NÃO, 11,79% NÃO OBSERVADO.

- **As disciplinas**

Os discentes avaliaram as disciplinas do curso de Administração respondendo às questões:

1. *Importância para sua formação profissional?*
2. *Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca?*
3. *Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso?*
4. *Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?*

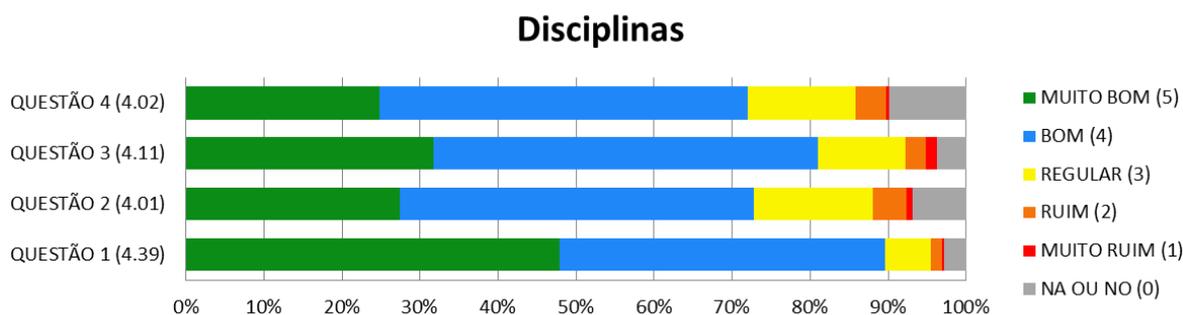


Figura 5: Avaliação das disciplinas do curso de Administração.

A Fig. 5 ilustra os resultados da avaliação das disciplinas do curso de Administração. Cada aluno pode avaliar as disciplinas em que estava matriculado no ano letivo de 2015. As disciplinas do curso de Administração foram avaliadas de forma satisfatória pela maioria dos alunos.

2.1.6 Considerações finais da Comissão

O curso de Administração foi muito bem avaliado pelos discentes, praticamente todas as questões obtiveram nota média superior igual ou superior 4. Essa boa avaliação também pode ser observada nas respostas das questões abertas.

2.2 CURSO DE MATEMÁTICA

O curso de Matemática – Licenciatura do de Paranaíba é noturno e abre anualmente

40 vagas para ingresso no curso no período de verão.

2.2.1 Indicadores

No ano de 2015 tivemos os seguintes quantitativos:

- **Ingressantes:** 35 ingressantes de 40 vagas ofertadas pelo SISU (não houve inscritos para os outros meios de ingresso).
- **Evadidos:** Com base nos ingressantes de 2015 (35 alunos) tivemos uma evasão (não efetuaram matrícula) de 42,9 % (15 alunos), e nenhum aluno que se transferiu.
- **Formandos 2015.1:** 02 formados.
- **Formando 2015.2:** 05 com perspectivas de se formarem ao final do semestre 2015.2.
- **Alunos matriculados regularmente em 2015.1:** 89, apenas para comparação em 2014.1 eram 91.
- **Alunos matriculados regularmente em 2015.2:** 72, apenas para comparação em 2014.2, eram 67.
- **Disciplina com maior índice de reprovação:** Semestre 2015.1: Cálculo Diferencial e Integral I (83,4%), alocada no terceiro semestre do curso – a alta porcentagem de reprovados é devida ao elevado número de evasão na disciplina. Semestre 2015.2: Devido à greve, ocorrida 2015 e consequente alteração no calendário acadêmico, até o momento não é possível fornecer estes dados.
- **Corpo docente:** Em 2015 o curso contou com 7 professores efetivos, 4 com título de doutor, 2 estão afastado para o doutorado e 1 afastado por ocupar cargo de direção e 3 professores substitutos (1 especialista, 2 mestres).

2.2.2 Potencialidades e Fragilidades:

- **Potencialidades:** 1) O corpo docente é jovem, com excelente formação acadêmica e focado em um mesmo objetivo, o crescimento e fortalecimento do curso. 2) Estímulo à iniciação a docência sendo incentivada com o projeto PIBID, assim formandos são facilmente inseridos nas redes de ensino. 3) Incentivo a acadêmicos que desejam fazer pós-graduação por meio de acompanhamento pelos docentes desde o início do curso com estudos orientados e direcionados à pesquisa.
- **Fragilidades:** A maior fragilidade do curso é a evasão. Para combater essa fragilidade o corpo docente desenvolve as seguintes ações: monitorias, nivelamento e mais

aulas de exercícios.

2.2.3 Avaliação Externa

Em 2015 o curso de Matemática não passou por avaliação.

Em 2014 O Curso de Matemática do CPAR teve nota 3 (três) no ENADE (2014).

2.2.4 Outras Informações

A Coordenação de Matemática destaca que há no curso monitores nas modalidades voluntárias e bolsistas, de bolsistas PIBIC, de bolsistas PIBID (21 bolsistas subdivididos em dois subprojetos) e também bolsistas permanência.

2.2.5 Avaliação interna por discentes

Essa seção apresenta resumidamente a avaliação do curso de Matemática realizada pelos seus discentes. Dos 90 alunos do curso de Matemática do CPAR com vínculo institucional no período de realização da pesquisa, 43 (47.78%) discentes responderam o questionário eletrônico disponibilizado no SISCAD, no período de junho a agosto de 2015 e janeiro a fevereiro de 2016.

- **O curso**

Os discentes avaliaram o curso respondendo às seguintes questões:

- 1. Matriz curricular (duração, disciplinas, exigibilidade)?*
- 2. Sistema acadêmico (SISCAD)*
- 3. A Adequação as exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?*
- 4. TCC? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?*
- 5. Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)?*
- 6. Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico de seu curso?*
- 7. Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?*
- 8. Atuação/qualidade dos professores?*
- 9. Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico de Curso)?*

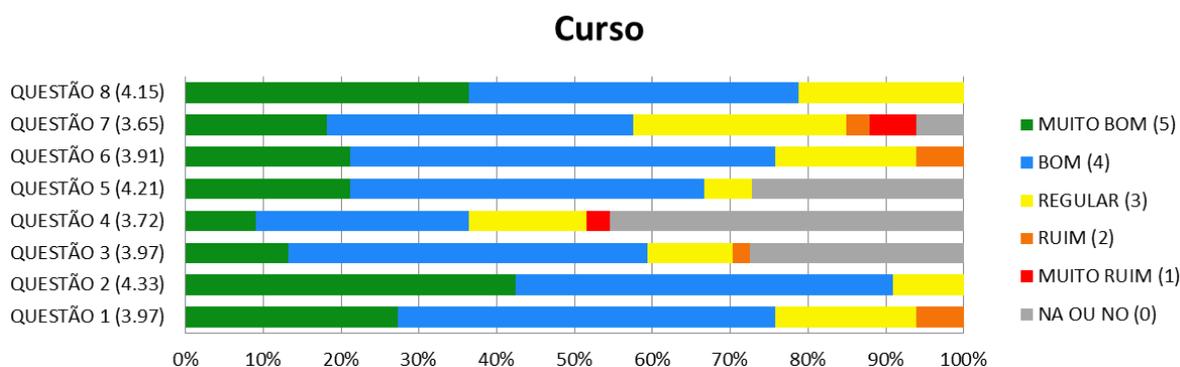


Figura 6: Avaliação do curso de Matemática.

Os resultados das questões de 1 a 8 são apresentados na Fig.6. De forma geral os discentes avaliaram o curso de Matemática como satisfatório. Referente à questão 4, muitos estudantes responderam NÃO SE APLICA e NÃO OBSERVADA, uma vez que o trabalho de conclusão de curso não é componente curricular obrigatório nesse curso. A resposta da questão 9, não apareceu no gráfico por ser SIM, NÃO e NÃO APLICA OU NÃO OBSERVADO. Nessa questão a maioria dos acadêmicos (87,88%) respondeu SIM, apenas (12,12%) NÃO.

- **A coordenação**

Os discentes avaliaram a coordenação, de acordo com os seguintes itens:

1. *Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?*
2. *Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?*
3. *Divulgação das informações do curso (projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?*

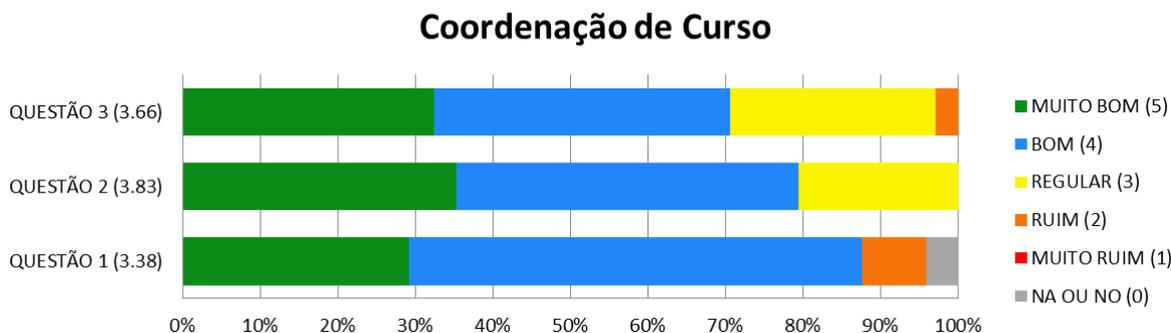


Figura 7: Avaliação da coordenação de curso de Matemática.

A Fig. 7 ilustra os resultados da avaliação da coordenação do curso de Matemática. A maioria dos discentes avaliou a coordenação como BOA ou MUITO BOA.

- **Os discentes**

Os discentes também realizaram uma autoavaliação a respeito do seu desempenho acadêmico. Eles responderam às seguintes questões:

Como você avalia o seu desempenho com relação à:

1. Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
2. Participação e dedicação nas atividades?
3. Assimilação dos conteúdos abordados?

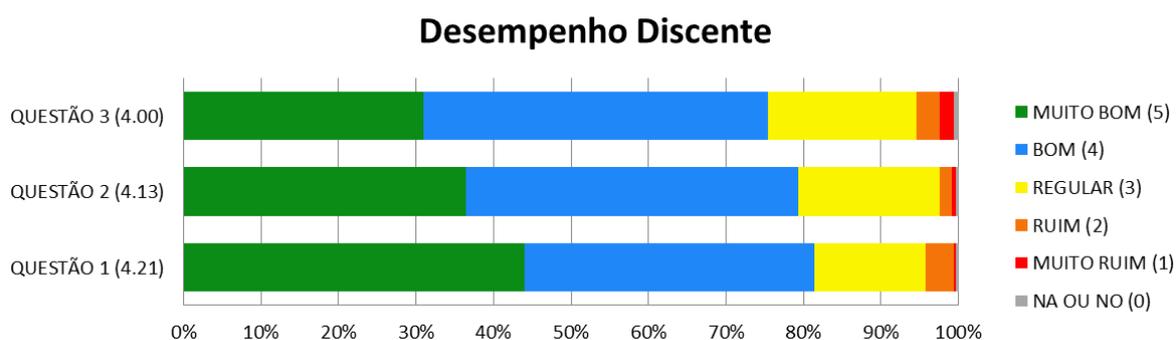


Figura 8: Autoavaliação discente do curso de Matemática.

Os resultados do grupo de questões sobre o desempenho discente são apresentados na Fig. 8. A maioria dos discentes avaliou seu desempenho como satisfatório.

- **Os docentes**

Os discentes avaliaram os docentes, de acordo com os seguintes itens:

1. Grau de coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações?
2. Disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
3. Assiduidade e cumprimento do horário?
4. Relacionamento professor-aluno?
5. Qualidade didática?
6. Divulgação e entrega das notas no tempo previsto pela legislação?
7. Apresentação dos planos de ensino?

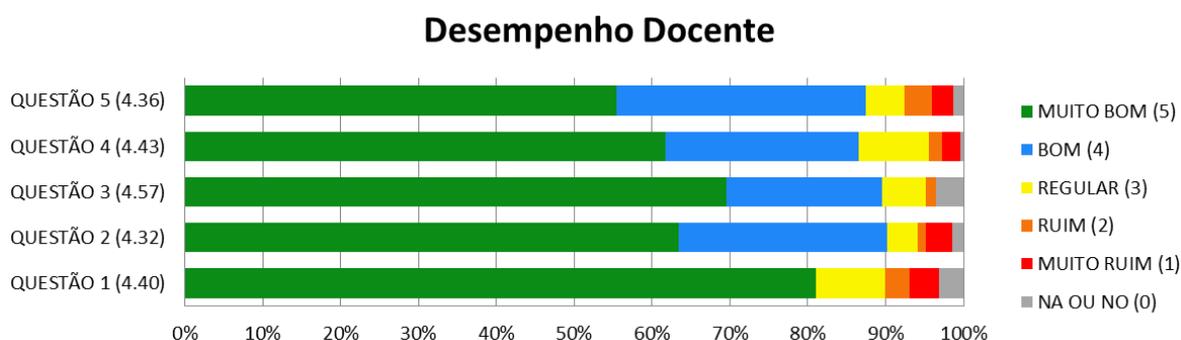


Figura 9: Avaliação dos docentes do curso de Matemática.

A Fig. 9 demonstra os resultados da avaliação realizada pelos discentes dos docentes do curso de Matemática. De acordo com os resultados dessa avaliação o desempenho docente é considerado satisfatório pelos discentes. As respostas das questões 6 e 7, não apareceram no gráfico por serem SIM, NÃO e NÃO APLICA OU NÃO OBSERVADO. Quanto à divulgação e entrega das notas no tempo previsto pela legislação (questão 6), 76,5% dos discentes responderam SIM e 7, 76% responderam NÃO e 15,72%. NÃO OBSERVADA. Referente à apresentação dos planos de ensino (questão 7) 93,13% responderam SIM, 2,00% responderam NÃO e 4,88% NÃO OBSERVADO.

- **As disciplinas**

Os discentes avaliaram as disciplinas do curso de Matemática respondendo às questões:

1. *Importância para sua formação profissional?*
2. *Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca?*
3. *Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso?*
4. *Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?*

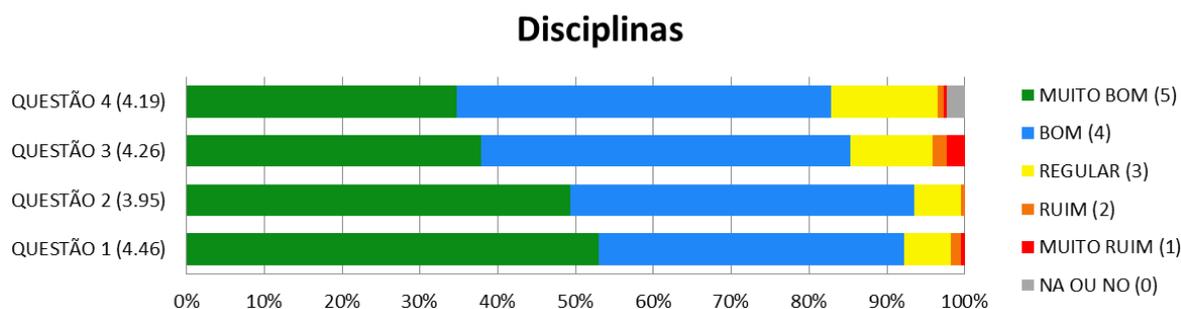


Figura 10: Avaliação das disciplinas do curso de Matemática.

A Fig. 10 ilustra os resultados da avaliação das disciplinas do curso de Matemática.

Cada aluno pode avaliar as disciplinas em que estava matriculado no ano letivo de 2015. As disciplinas foram avaliadas de forma satisfatória pela maioria dos alunos.

2.2.6 Considerações finais da Comissão

O curso de Matemática foi avaliado de forma satisfatória pelos discentes, a maioria das questões obteve nota média superior igual ou superior 4. Essa avaliação também pode ser observada nas respostas das questões abertas.

2.3 CURSO DE PSICOLOGIA

O curso de Psicologia – Bacharelado do Câmpus de Paranaíba é integral (vespertino e noturno) e abre anualmente 40 vagas para ingresso no curso no período de verão, até 2014.2 tinha ingresso no período de inverno.

2.3.1 Indicadores

No ano de 2015 tivemos os seguintes quantitativos:

- **Ingressantes em 2015:** 25 Ingresso via SiSU, não houve processo para portador diploma ou por transferência em função da mudança do curso de inverno para verão.
- **Evadidos em 2015:** 28 (23 EDE - Exclusão por desistência, 03 ESA - Exclusão solicitada pelo aluno, 02 ETU - Exclusão por transferência).
- **Formandos:** 07 formandos, estimativa de colação de grau em 2015.2: 09.
- **Alunos matriculados regularmente em 2015.1:** 137, apenas para comparação em 2014.1 eram 122.
- **Alunos matriculados regularmente em 2015.2:** 109, apenas para comparação em 2014.2 eram 119.
- **Disciplinas de maior índice de reprovação**, considerando número de reprovados foram: Bases Biológicas do Comportamento (54%), Filosofia Geral (46%), Sociologia (42%), Introdução à Psicologia (37%) e Antropologia Cultural (33,5%).
- **Corpo docente:** Em 2015 o curso contou com 13 professores efetivos (7 doutores e 5 mestres ou doutorados) e 2 professores substitutos (mestres).

2.3.2 Potencialidades e Fragilidades:

- **Potencialidades:** 1) Aumento do número de projetos de ensino; 2) Aumento de

acadêmicos em pesquisa e grupos de pesquisa; 3) Melhora da titulação do corpo docente; 4) Coesão, cooperação, envolvimento e compromisso do corpo docente; 5) Amadurecimento da participação discente na comunicação com a coordenação e docentes e em atividades político-pedagógicas; 6) Tendência de aumento progressivo da taxa de ocupação de matrículas dos calouros em relação às 40 (quarenta) vagas ofertadas, após a mudança de período de inverno para verão; 7) Boa relação com a Direção e suporte geral da mesma.

- **Fragilidades:** 1) Ausência total de abertura ou incentivo da PREG para mudanças curriculares que não sejam somente burocráticas, mas sim, pedagógicas, que envolvam ampliação de quadro, por mudanças nas tecnologias e modelos de ensino, ampliação de conteúdos/disciplinas/áreas, que exijam alterações como grupos menores por docente, por exemplo, com aumento de Carga Horária prática e atividades de campo; 2) Dificuldades no fluxo de aquisição de compra de livros; 3) Falta de suporte geral da PREG no âmbito da melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e condições de trabalho; o suporte é essencialmente administrativo (exceto da parte da coordenação responsável pelo ENADE, bastante atuante); 4) Modelo de gestão burocratizado e verticalizado da PREG (sem cogestão, descentralização do trabalho operacional que gera sobrecarga, sem descentralização de poder/planejamento e de recursos, sem facilitação de trâmites que ajudariam o corpo docente e a coordenação a desempenharem melhor suas atribuições, com mais agilidade; 5) Dificuldade de desenvolvimento de extensão, mas, sobretudo, da pesquisa sem financiamento, o que impacta diretamente e negativamente as oportunidades de alunos de graduação de participarem de projetos de extensão, pesquisa e iniciação científica; 6) Alta taxa de evasão por desistência em 2015.2 cujos determinantes merecem ser estudados em profundidade (hipóteses a serem investigadas: por problemas sociais, de desempenho acadêmico, adaptação à cidade e ao ensino superior, falta de infraestrutura do Câmpus e da cidade em termos de lazer, entretenimento, cultura e suporte social, mecanismo de ingresso pelo SISU/alunos vindos de regiões muito distantes); 7) Falta de um programa psicopedagógico e psicoeducativo voltado, especificamente, para acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e desempenho inferior; e, para a totalidade dos acadêmicos com relação a temas pertinentes à sua faixa etária e realidade psicossocial; 8) Perpetua-se a irregularidade do curso com relação à diretriz do MEC (por falta de condições estruturais e de liderança da PREG) que instituiu a obrigatoriedade da oferta da Licenciatura em Psicologia, desde 2013, o que não vem sendo cumprido.

2.3.3 Avaliação Externa

Os alunos do curso com perfil específico realizaram o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE 2015, ainda não foi divulgado a nota deste exame.

2.3.4 Outras Informações

A coordenação do curso de Psicologia destacou a insuficiência das bolsas de monitoria e ausência de acompanhamento de egressos.

2.3.5 Avaliação Interna por discentes

Essa seção apresenta resumidamente a avaliação do curso de Psicologia realizada pelos seus discentes. Dos 137 alunos do curso de Psicologia do CPAR com vínculo institucional no período de realização da pesquisa, 58 (42.34%) discentes responderam o questionário eletrônico disponibilizado no SISCAD, no período de junho a agosto de 2015 e janeiro a fevereiro de 2016.

- **O curso**

Os discentes avaliaram o curso de respondendo às seguintes questões.

Como você avalia o curso com relação à(ao):

- 1. Matriz curricular (duração, disciplinas, exigibilidade)?*
- 2. Sistema acadêmico (SISCAD)?*
- 3. A Adequação as exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?*
- 4. TCC? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?*
- 5. Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)?*
- 6. Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico de seu curso?*
- 7. Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?*
- 8. Atuação/qualidade dos professores?*
- 9. Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico de Curso)?*

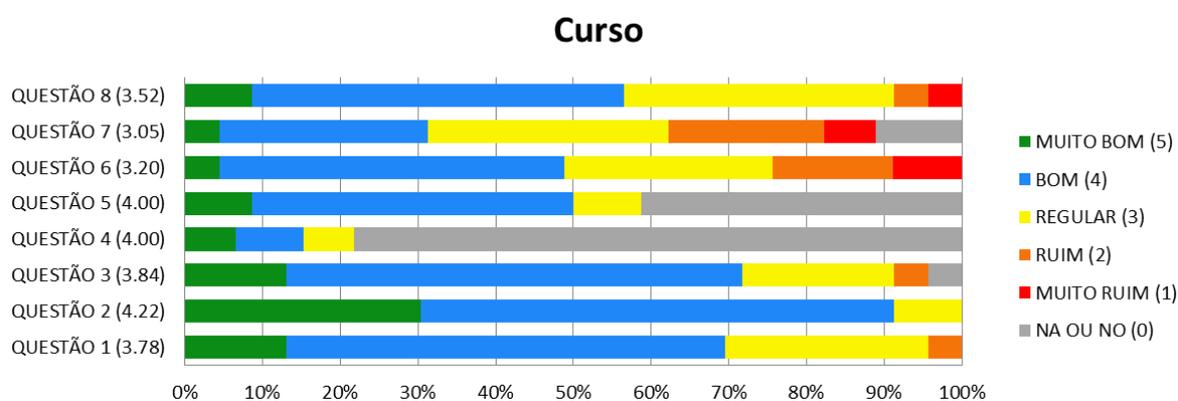


Figura 11: Avaliação do curso de Psicologia.

Os resultados das questões de 1 a 8 são apresentados na Fig.12. Os discentes do curso de Psicologia avaliaram o curso como MUITO BOM ou BOM em sua maioria. No entanto, cabe observar que alguns discentes levantaram o não atendimento de suas expectativas em relação ao oferecimento de atividades complementares e seu cumprimento (questão 7), atuação dos representantes discentes em órgãos colegiados (questão 6) e atuação e qualidade didática dos professores (questão 8). A resposta da questão 9, não apareceu no gráfico por ser SIM, NÃO e NÃO APLICA OU NÃO OBSERVADO. Nessa questão a maioria dos acadêmicos (84,78%) respondeu SIM, apenas (15,22%) NÃO.

- **A coordenação**

A coordenação foi avaliada, de acordo com os seguintes itens:

1. *Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?*
2. *Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?*
3. *Divulgação das informações do curso (projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?*

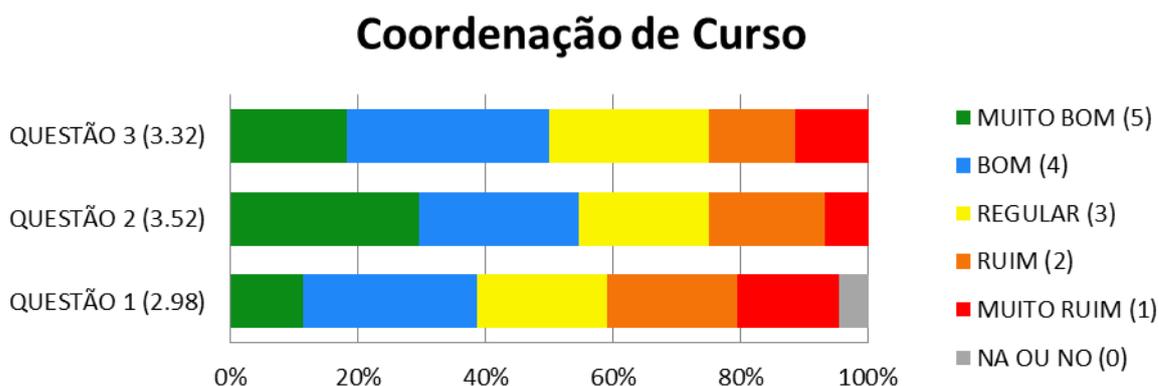


Figura 12: Avaliação da coordenação de curso da Psicologia.

De acordo com o gráfico da Fig. 12 todas as questões desse grupo ficaram com nota média inferior a 4. Essas respostas indicam a necessidade da atenção da coordenação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa e extensão (questão 1), divulgação das informações do curso (questão 3) e disponibilidade de atenção aos acadêmicos (questão 2).

- **Os discentes**

Os discentes também realizaram uma autoavaliação a respeito dos seus desempenhos acadêmicos. Eles responderam às seguintes questões:

Como você avalia o seu desempenho com relação à:

1. Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
2. Participação e dedicação nas atividades?
3. Assimilação dos conteúdos abordados?

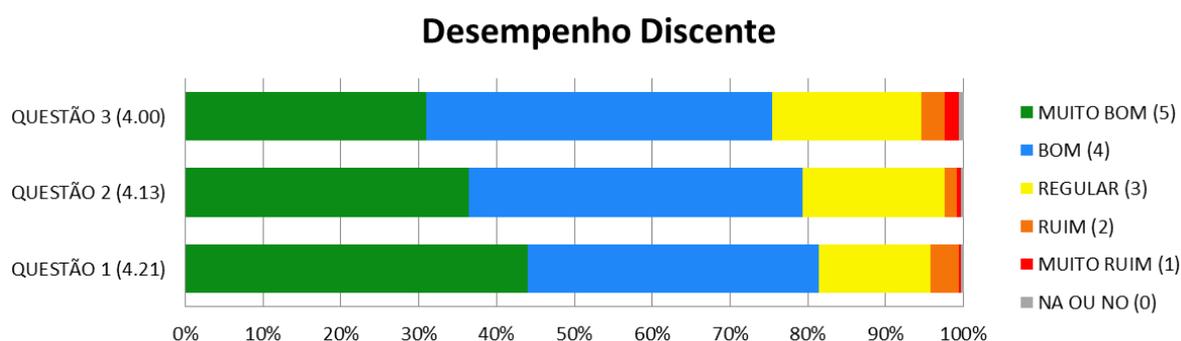


Figura 13: Autoavaliação discente do curso de Psicologia.

Os resultados do grupo de questões sobre o desempenho discente são apresentados na Fig. 13. A maioria dos discentes avaliou seu desempenho como satisfatório.

- **Os docentes**

Os discentes avaliaram os docentes, de acordo com os seguintes itens:

1. Grau de coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações?
2. Disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
3. Assiduidade e cumprimento do horário?
4. Relacionamento professor-aluno?
5. Qualidade didática?
6. Divulgação e entrega das notas no tempo previsto pela legislação?
7. Apresentação dos planos de ensino?

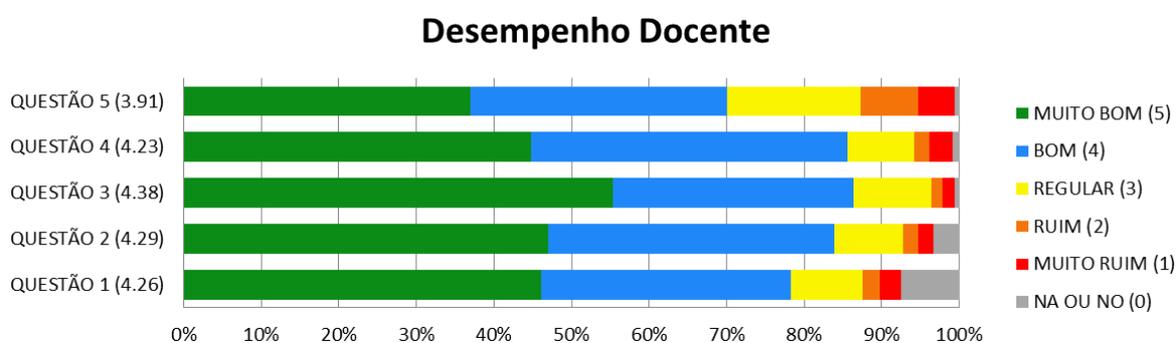


Figura 14: Avaliação dos docentes do curso de Psicologia.

De acordo com o gráfico da Fig. 14, os discentes do curso de Psicologia avaliaram o curso como MUITO BOM ou BOM em sua grande maioria. As respostas das questões 6 e 7, não apareceram no gráfico por serem SIM, NÃO e NÃO APLICA OU NÃO OBSERVADO. Quanto à divulgação e entrega das notas no tempo previsto pela legislação (questão 6), 71,94% dos discentes responderam SIM, 10,56% responderam NÃO e 17,50% NÃO OBSERVADA. Referente à apresentação dos planos de ensino (questão 7) 93,33% responderam SIM, 3,89% responderam NÃO e 2,78% NÃO OBSERVADO.

- **As disciplinas**

Os discentes avaliaram as disciplinas do curso de Psicologia respondendo às questões:

1. *Importância para sua formação profissional?*
2. *Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca?*
3. *Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso?*
4. *Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?*

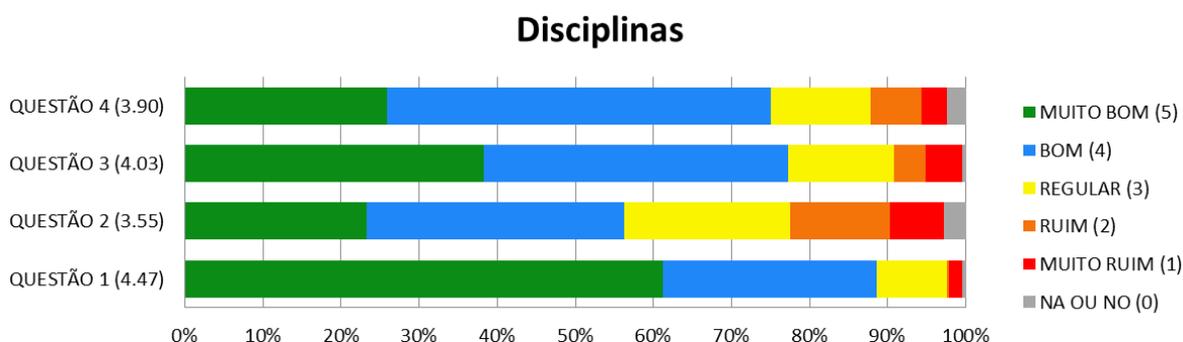


Figura 15: Avaliação das disciplinas do curso de Psicologia.

Cada aluno pode avaliar as disciplinas em que estava matriculado no ano letivo de 2015. De acordo com o gráfico da figura 15, os discentes do curso de Psicologia avaliaram as disciplinas do curso como MUITO BOM ou BOM (questões 1 e 4) em sua grande maioria.

Entretanto, merece atenção a avaliação sobre a disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca (questão 2) e relação entre número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço física das aulas práticas (questão 4).

2.3.6 Considerações da Comissão

De modo geral, o curso de Psicologia foi bem avaliado pelos discentes. No entanto, cabe observar que alguns itens obtiveram uma avaliação REGULAR, em média, merecendo uma atenção por parte do curso.

Houve uma reivindicação de alguns alunos quanto ao oferecimento de atividades complementares, atuação dos representantes discentes em órgãos colegiados e atuação e qualidade didática dos professores.

Outro ponto que merece destaque é a avaliação da coordenação de curso, esse grupo de questão foi avaliado pela maioria dos alunos como satisfatório. Porém, merece atenção da coordenação a avaliação discente em relação à orientação sobre atividades de pesquisa e extensão, disponibilidade e atenção aos acadêmicos, divulgação das informações do curso como projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais e horários. Esses aspectos também foram apontados por alguns alunos nas questões abertas.

Houve uma avaliação satisfatória em relação aos discentes, aos docentes e as disciplinas. Observam-se alguns apontamentos negativos quanto à disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca e a relação entre número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas.

3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

3.1 PÓS-GRADUAÇÃO

Não há programas de pós-graduação no CPAR, porém há uma Comissão (Instruções de Serviço n^{os} 102/2015 e 112/2015) para implementação de um curso de Pós-graduação *stricto sensu* - mestrado multidisciplinar no CPAR. Também há dois professores do Câmpus credenciados em programa de pós-graduação *stricto sensu* do Mestrado Profissional em Administração Pública oferecido pela UFMS/ESAN e uma professora credenciada em programa de Pós-graduação *stricto sensu* - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional oferecido pela UFMS/CPTL.

3.2 PESQUISA

Abaixo, listaram-se os 13 projetos de pesquisa cadastrados em 2015, de acordo com as informações contidas no cadastro na Pró-reitora de Pesquisa (Propp).

Projeto de Pesquisa 1: A história da loucura e a questão social.

Pesquisador (a): Bruno Peixoto Carvalho.

Projeto de Pesquisa 2: Construção Civil Sustentável: proposta de reciclagem dos resíduos sólidos das construções civis de Paranaíba - MS para reutilização em obras públicas.

Pesquisador (a): Wesley Ricardo de Souza Freitas.

Projeto de Pesquisa 3: Gestão Ambiental nos Meios de Hospedagem em Paranaíba.

Pesquisador (a): Wesley Ricardo de Souza Freitas.

Projeto de Pesquisa 4: Gestão de Recursos Hídricos: estudo de caso em uma empresa de agronegócio.

Pesquisador (a): Wesley Ricardo de Souza Freitas.

Projeto de Pesquisa 5: Gestão de Recursos Humanos: análise das práticas em Micro e Pequenas Empresas do Município de Paranaíba-MS.

Pesquisador (a): Wesley Ricardo de Souza Freitas.

Projeto de Pesquisa 6: Cidadania de Catadores de Materiais Recicláveis Autônomos.

Pesquisador (a): Geraldino Carneiro de Araújo

Projeto de Pesquisa 7: Estudo de Prevalência dos Transtornos do Espectro de Autismo: Avaliação Clínica, diagnóstico e intervenção.

Pesquisador (a): Ana Luiza Bossolani Martins.

Projeto de Pesquisa 8: Aplicação de um protocolo de intervenção de habilidades sociais em agentes comunitários de saúde submetidos a situações de estresse.

Pesquisador (a): Vinícius Santos Ferreira.

Projeto de Pesquisa 9: Em busca de caminhos que promovam a convivência respeitosa em sala de aula: investigando o clima escolar na cidade de Paranaíba-MS.

Pesquisador (a): Juliana Aparecida Matias Zechi.

Projeto de Pesquisa 10: Quais são os suportes sociais formais disponíveis às famílias com Autistas?

Pesquisador (a): Ana Luiza Bossolani Martins.

Projeto de Pesquisa 11: Análises quantitativas e qualitativas dos dados obtidos a partir de uma intervenção em grupo sob o estresse em agentes comunitários de saúde.

Pesquisador (a): Vinícius Santos Ferreira.

Projeto de pesquisa 12: Um olhar histórico-matemático acerca da inserção da disciplina de Geometria Analítica e Cálculo Vetorial no Brasil.

Pesquisador (a): Sabrina Helena Bonfim.

Projeto de pesquisa 13: Uma análise crítica de Instrumentos Psicométricos de Avaliação da Inteligência.

Pesquisador (a): Bruno Peixoto Carvalho.

Do mesmo modo, segue, abaixo, a relação de Projetos de Iniciações Científicas, conforme as informações contidas no cadastro da PROPP:

Projeto 1: Estudo de Prevalência dos Transtornos do Espectro do Autismo no Sistema Educacional do Município de Paranaíba/MS.

Orientador (a): Ana Luiza Bossolani Martins.

Alunos: Daniel Santos Braga.

Modalidade: bolsista Pibic/UFMS.

Alunos: Ana Carolina Pereira Barbosa / Mariana Paniago Campos (a partir de dezembro/2015).

Modalidade: voluntária.

Projeto 2: A História da Loucura e a 'Questão Social'.

Orientador (a): Bruno Carvalho Peixoto.

Aluno: Helen Toledo Piza.

Modalidade: Voluntária.

Projeto 3: Cidadania de Catadores de Materiais Recicláveis Autônomos.

Orientador (a): Geraldino Carneiro de Araújo – Docente.

Aluno: Tamiris Fantini.

Modalidade: Pibic/UFMS.

Projeto 4: Em busca de caminhos que promovam a convivência respeitosa em sala de aula: investigando o clima escolar na região do bolsão sul-matogrossense.

Orientador (a): Juliana Aparecida Matias Zechi.

Aluno: Monique Luzia de Souza.

Modalidade: Pibic/UFMS.

Alunos: Ana Elisa Magalhães Tristão Sousa.

Modalidade: voluntária.

Projeto 5: Aplicação de um protocolo de intervenção de habilidades sociais em agentes comunitários de saúde submetidos a situações de estresse.

Orientador (a): Vinicius Santos Ferreira.

Aluno: Lorena Melo Magalhães.

Modalidade: Pibic/UFMS.

Alunos: Mariana Garcia dos Santos.

Modalidade: voluntária.

Projeto 6: Gestão de recursos humanos: análise das práticas em micro e pequenas empresas do município de Paranaíba-MS.

Orientador (a): Wesley Ricardo de Souza Freitas - Docente

Aluno: José Cícero Mélo

Modalidade: Pibic/UFMS.

Projeto 7: Gestão de recursos hídricos: estudo de caso em uma empresa do agronegócio

Orientador (a): Wesley Ricardo de Souza Freitas - Docente

Aluno: Leandro Gonçalves Araújo.

Modalidade: voluntária.

Projeto 8: Gestão ambiental nos meios de hospedagem em Paranaíba-MS.

Orientador (a): Wesley Ricardo de Souza Freitas – Docente.

Aluno: Milene Oliveira Queiroz.

Modalidade: voluntária.

Projeto 9: Construção civil sustentável: proposta de reciclagem dos resíduos sólidos das construções civis de Paranaíba-MS para a reutilização em obras públicas.

Orientador (a): Wesley Ricardo de Souza Freitas – Docente.

Aluno: Redivaguiner Antônio Souza Dias.

Modalidade: voluntária.

4 EXTENSÃO E APOIO AO DISCENTE

A UFMS incentiva a prática de extensões, assim como o apoio estudantil. Essas são gerenciadas pela Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PREAE).

4.1 APOIO ESTUDANTIL

No período de 2015 no Câmpus de Paranaíba, 75 acadêmicos foram beneficiados com auxílio alimentação, 56 com bolsa permanência, além da concessão de 16 auxílios emergenciais e 08 ações de incentivo à participação em eventos (IPEV).

4.2 RELAÇÃO DE PROJETOS/ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS EM 2015

- **Projetos/atividades de Extensão realizadas pelo Ext/2015**

Foram 05 as ações de extensão cadastradas pelo Ext/2015, segundo informações prestadas pela Preae:

Ação 1: Eu Planto o Futuro: projeto de conscientização e arborização em Paranaíba-MS.

Coordenador: Bruna Pereira dos Santos (acadêmica).

Ação 2: Redução da fila de espera e **implantação** do Serviço de Pronto-Atendimento Psicológico na Seção de Psicologia Carolina Martuscelli Bori.

Coordenador: Camila Bellini Colussi Macedo.

Ação 3: Aprendendo, construindo e desenvolvendo capacidades sócio-cognitivas por meio da contação de histórias.

Coordenador: Jassonia Lima Vasconcelos Paccini.

Ação 4: Semana de Ação Mundial: discutindo as políticas de Educação na perspectiva inclusiva.

Coordenador: Jassonia Lima Vasconcelos Paccini.

Ação 5: I Encontro de Educação e Psicologia em Perspectiva Histórico-Cultural.

Coordenador: Jassonia Lima Vasconcelos Paccini.

- **Projetos/atividades de Extensão realizadas pelo Paext/2015:**

Foram 03 as ações de extensão cadastradas pelo edital Paext/2015, segundo informações prestadas pela Preae:

Ação 1: Desenvolvimento da Autogestão na Coorepa – Cooperativa de Reciclagem de Paranaíba.

Coordenador: Geraldino Carneiro Araújo.

Bolsistas: Nayara Graciano Luz.

Pâmella Martins Lopes.

Ação 2: Tele Cine Green: filmes ambientais em Paranaíba-MS.

Coordenador: Marco Antônio Costa da Silva.

Ação 3: Campanha #EuReciclo: conscientização ambiental em escolas municipais de Paranaíba.

Coordenador: Geraldino Carneiro de Araújo

Bolsistas: Victor Hugo Nepomuceno Silva

Tiago Galdino Borges da Silva

5 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O processo de autoavaliação do CPAR ocorreu com a participação dos discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores dos cursos e direção. Esta seção apresenta os resultados obtidos a partir de questionários aplicados a estes grupos da comunidade do Câmpus. Alguns resultados da avaliação realizada pelos discentes já foram apresentados na Seção 2.

5.1 AVALIAÇÃO DISCENTE

As próximas subseções agrupam as questões respondidas pelos acadêmicos do CPAR referentes ao ano de 2015. Foram abordadas questões a respeito da infraestrutura, pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão da unidade e a comunicação com a sociedade por parte do CPAR.

Dos acadêmicos com vínculo no CPAR, 198 participaram, voluntariamente, da avaliação, o que corresponde a 46,59% dos alunos. Essa participação foi feita por meio de um questionário eletrônico disponibilizado no SISCAD para todos os discentes da UFMS. A participação discente por curso no ano de 2015 pode ser comparada com a participação em 2014 e em 2013 pela tabela 1. Percebe-se um aumento na participação dos alunos do CPAR. Com o objetivo de aumentar a participação discente na avaliação a Comissão Setorial elaborou estratégias de divulgação aos discentes, entre elas destaca-se a utilização de redes sociais como *facebook*.

Tabela 1: Relação de discentes do CPAR participantes do processo de avaliação institucional UFMS em 2013, 2014 e 2015.

Indicação do Curso	2013			2014			2015		
	Acadêmicos	Participação	%	Acadêmicos	Participação	%	Acadêmicos	Participação	%
Administração (0901)	189	53	28,04%	193	39	20,21%	198	97	48,99%
Matemática (0902/0904)	94	25	26,60%	92	33	35,87%	90	43	47,78%
Psicologia (0903)	169	53	31,36%	152	27	17,76%	137	58	42,34%
Total	452	131	28,98%	437	99	22,65%	425	198	46,59%

5.1.1 Infraestrutura

Os discentes avaliaram a infraestrutura do Câmpus respondendo às questões abaixo.

Como você avalia a infraestrutura do CPAR com relação(ao):

1. *Serviços de segurança?*
2. *Condições físicas dos sanitários?*
3. *Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso?*
4. *Serviços de limpeza e conservação edificações e infraestrutura?*
5. *Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais?*
6. *Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas?)*
7. *Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial?*
8. *Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet)?*
9. *Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliária e conservação) das salas de aula?*
10. *Disponibilidade de espaço para lazer e convivência?*
11. *Instalações físicas da biblioteca de seu Câmpus.*

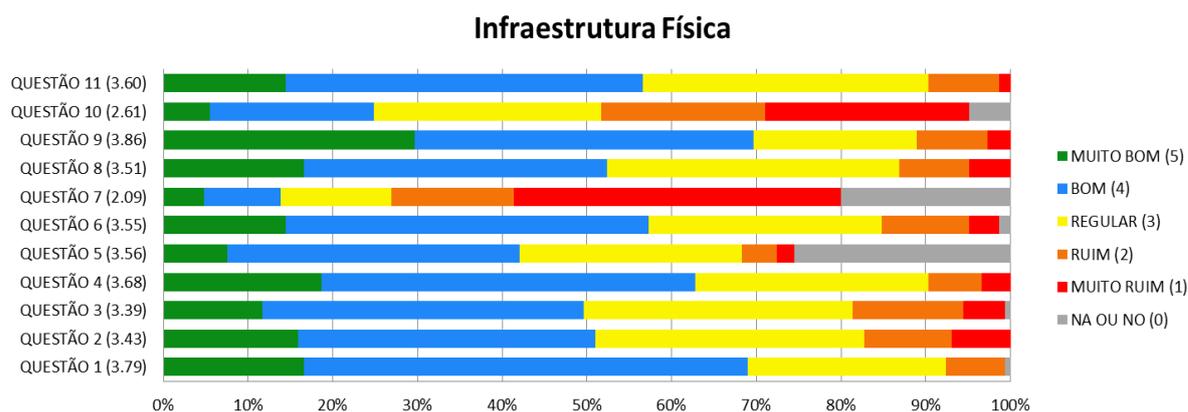


Figura 16: Avaliação da infraestrutura do CPAR.

Quanto à avaliação da infraestrutura do Câmpus no geral foi avaliada como REGULAR. Houve uma avaliação negativa em relação aos serviços prestados pela cantina (questão 7), cabe destacar o fechamento da cantina do Câmpus no período de avaliação. A disponibilidade de espaço para lazer e convivência também não foram bem avaliadas.

Novamente, houve uma reivindicação referente à biblioteca e seu espaço físico

(questão 11). Nas questões abertas, alguns discentes reclamam pela necessidade de salas de estudos. Outro ponto avaliado como não satisfatório, por quase a metade dos alunos, foi as condições físicas dos sanitários (questão 2).

5.1.2 Pesquisa e Extensão.

Sobre as atividades de pesquisa e extensão, os discentes do CPAR responderam as seguintes questões.

Como você avalia as atividades de pesquisa e extensão da CPAR com relação à (ao):

1. *Oportunidades para participar de projetos de pesquisa?*
2. *Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão?*
3. *Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica?*
4. *Apoio da instituição para a participação em eventos externos?*

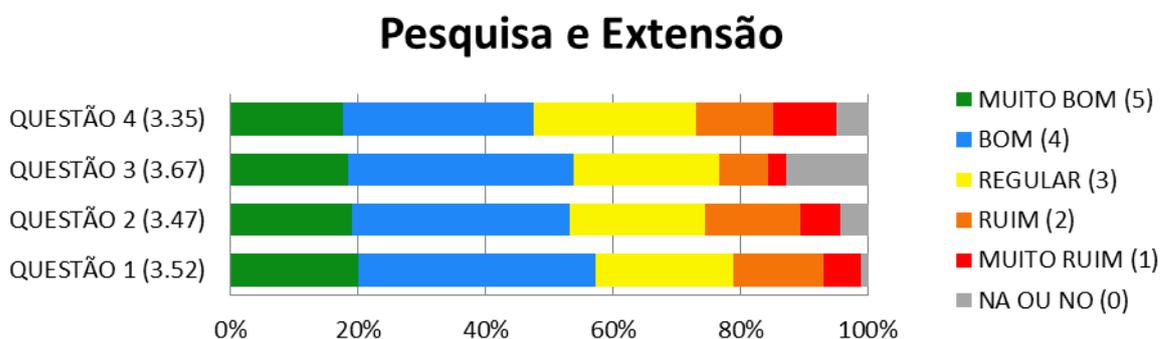


Figura 17: Avaliação das atividades de pesquisa e extensão do CPAR.

Os resultados da avaliação das atividades de pesquisa e extensão são apresentados na Fig. 17. Cabe observar a avaliação referente à oportunidade dos discentes participarem de programas/projetos de extensão (questão 2) e o apoio da instituição para a participação em eventos externos (questão 4).

5.1.3 Políticas de atendimento aos discentes

As políticas de atendimento aos discentes foram avaliadas de acordo com as questões abaixo.

Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes com relação à (ao):

1. *Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, a congressos, cursos de extensão, etc.?*
2. *Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS?*

Políticas de Atendimento Discente

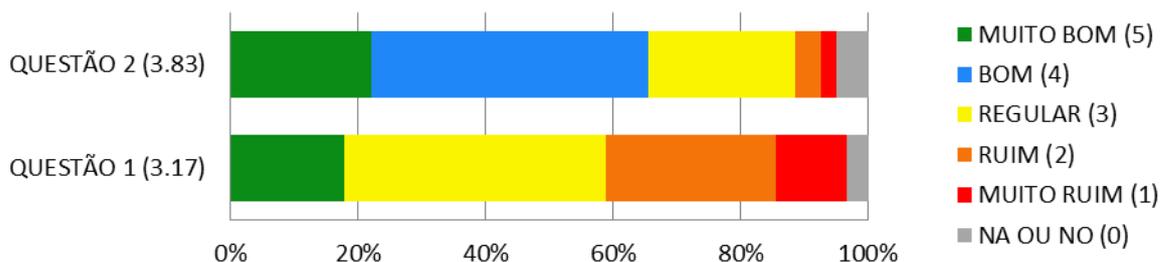


Figura 18: Política de atendimento aos docente do CPAR.

Quanto à política de atendimento observa-se que o serviço de orientação e apoio psicossocial (questão 2) foi avaliado como BOM ou MUITO BOM. Já as atividades extracurriculares (questão 1) foram avaliadas pela maioria dos alunos como RUIM e REGULAR.

5.1.4 Organização e Gestão

A organização e a gestão do CPAR foram avaliadas pelos discentes que responderam às seguintes questões:

Como você avalia a organização e gestão do CPAR com relação à (ao):

1. *Atuação do DCE?*
2. *Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica?*
3. *Participação em processos decisórios?*
4. *Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?*

Organização e Gestão da Instituição

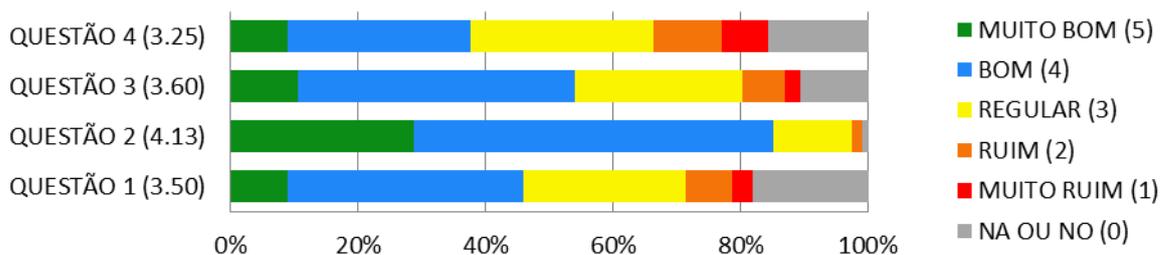


Figura 19: Avaliação da organização e gestão do CPAR.

administrativos do CPAR e a da participação da Unidade em processos decisórios como sendo satisfatório. Já as melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores (questão 4) e a atuação do DCE (questão 3) merecem atenção.

5.1.5 Comunicação com a sociedade

A comunicação com a sociedade por parte do CPAR foi avaliada de acordo com as questões abaixo.

Como você avalia a comunicação com a sociedade da CPAR com relação à (ao):

1. *Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS?*
2. *Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS?*
3. *Portal (site) da UFMS?*
4. *Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica?*

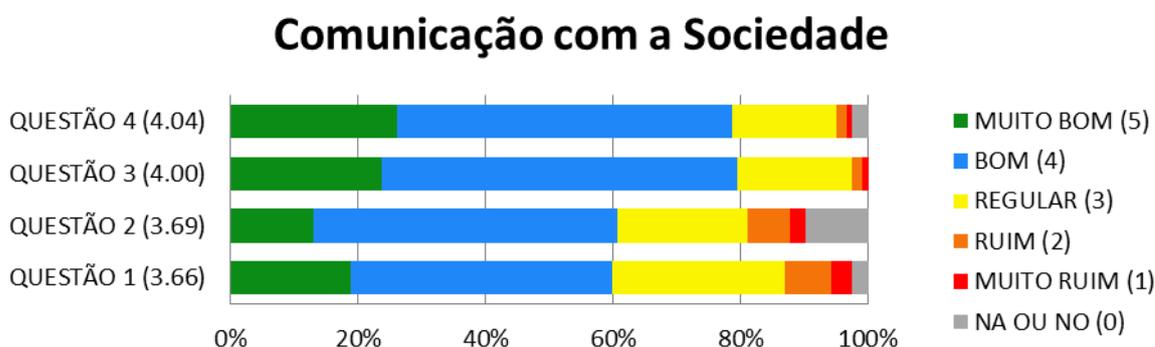


Figura 20: Comunicação com a sociedade.

A maioria dos acadêmicos avaliaram a comunicação com a sociedade como BOA ou MUITO BOA.

5.1.6 Comentários

Apresenta-se a seguir os comentários sobre as questões abertas. O critério de organização foi elencar os pontos levantados nas questões abertas pelos discentes dos CPAR, ordenando-os dos mais recorrentes para o menos recorrentes.

- **Quanto à infraestrutura:**

- Uma avaliação negativa em relação aos serviços prestados pela cantina. Muitos alunos apontaram dificuldades para se alimentarem com o fechamento da catina no final do ano de

2015. Desde o fechamento da cantina, a direção do Câmpus solicita a abertura do processo de licitação, mas não tem aparecido candidatos;

- Reinvidicação de um espaço para lazer e convivência e quadra poliesportiva. Essa solicitação será atendida parcialmente pela construção de uma área de convivência em frente ao bloco 1 da unidade setorial;

- Falta de livros na biblioteca que constam no projeto pedagógico de curso ou plano de ensino de disciplina, além de número insuficiente de livros para atender a quantidade de alunos dos cursos (curso de Matemática e Psicologia);

- Ar condicionado insuficiente ou falta de manutenção;

- Condições de higiene insuficientes dos sanitários e bebedouros.

- **Quanto à pesquisa e extensão:**

- Pouca disponibilidade de projetos de extensão e pesquisa para os alunos participarem;

- Mais apoio de custo para participação em eventos externos devido à localização do Câmpus e a distância geográfica de outras universidades.

- **Referente à política de atendimento aos discentes do CPAR:**

- Alguns acadêmicos relataram a necessidade da promoção no Câmpus de mais eventos como semanas acadêmicas e cursos;

- Vinda de uma assistente social efetiva para o Câmpus para compor a equipe psicopedagógica.

5.2 AVALIAÇÃO POR DOCENTES

Os docentes do CPAR também participaram do processo de autoavaliação. Dos 31 docentes do CPAR, 22 responderam ao questionário (70%). Nas próximas subseções apresentamos os resultados dessa avaliação.

5.2.1 Unidade

A nossa unidade setorial foi avaliada de acordo com as seguintes questões:

Como você avalia a sua unidade setorial com relação à(ao):

1. Condições da biblioteca local, com referência ao acervo e equipamentos?

2. Satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS?

3. Qualidade do atendimento do pessoal técnico-administrativo?

4. Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica?

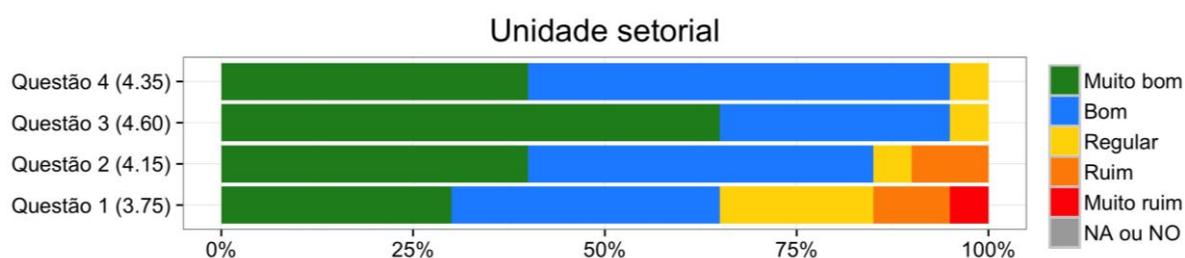


Figura 21: Avaliação do CPAR pelos docentes.

A Fig. 21 ilustra os resultados, pelos quais se percebe que o CPAR foi bem avaliado pelos seus docentes em relação às questões 2, 3 e 4. A avaliação feita pelos docentes das condições locais da biblioteca (acervo e equipamentos) necessita de atenção.

5.2.2 Direção

A direção do CPAR também foi avaliada pelos docentes. Seguem as questões aplicadas.

Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica quanto à (ao).

1. Acesso do professor à Direção?

2. Agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores, sejam elas positivas ou não?

3. Busca de soluções de problemas pela Direção?

4. Promoção, pela Direção, da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?

5. Comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Câmpus e Administrativas?

6. Transparência administrativa?

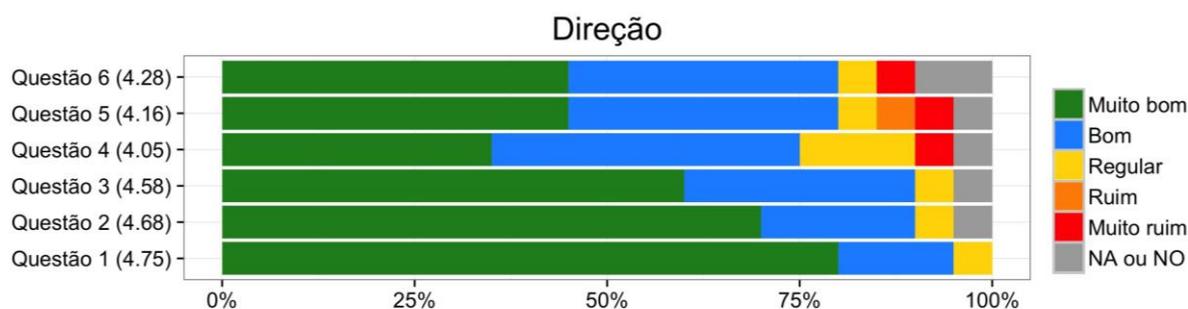


Figura 22: Avaliação da direção do CPAR pelos docentes.

Os resultados são exibidos na Fig. 22, em que se pode ver que a direção foi avaliada de forma satisfatória pelos docentes do CPAR.

5.2.3 Condições de Oferecimento dos Cursos

As condições de oferecimento dos cursos foram avaliadas pelos docentes que responderam às questões:

Como você avalia as condições de oferecimento dos cursos relativo à (ao).

1. Espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas?
2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas?
3. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas?
4. Atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?
5. Colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas?
6. Matriz curricular do curso (duração, disciplinas, exigibilidade)?
7. Atendimento a pessoas com deficiência?

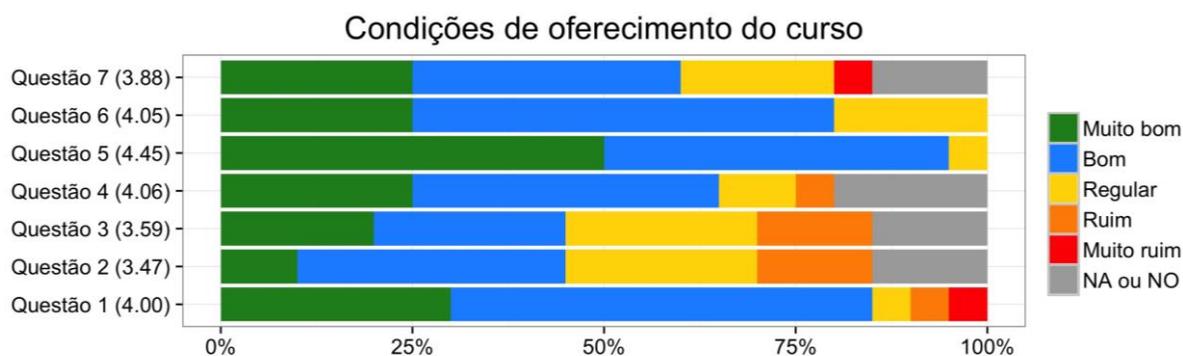


Figura 23: Avaliação das condições de oferecimentos dos cursos do CPAR pelos docentes.

Os resultados são apresentados na Fig. 23. De acordo com o gráfico, os docentes avaliaram as condições como MUITO BOM ou BOM (questões 1, 4, 5 e 6), em sua grande maioria. Entretanto, foi destacado a necessidade de melhoria em relação aos espaços físicos dos laboratórios (questão 2) e seus equipamentos (questão 3) e do atendimento a pessoas com deficiência (questão 7).

5.2.4 Coordenação de cursos

Cada docente também avaliou a coordenação dos cursos em que ele mais atuou em

2015.

As seguintes questões foram respondidas.

Como você avalia a coordenação dos cursos relativa à (ao):

1. *Relacionamento com professores?*
2. *Preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular?*
3. *Disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino?*
4. *Apoio às atividades de extensão?*
5. *Promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?*
6. *Comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE?*
7. *Acesso e presteza no atendimento às solicitações?*
8. *Transparência nas ações da coordenação?*

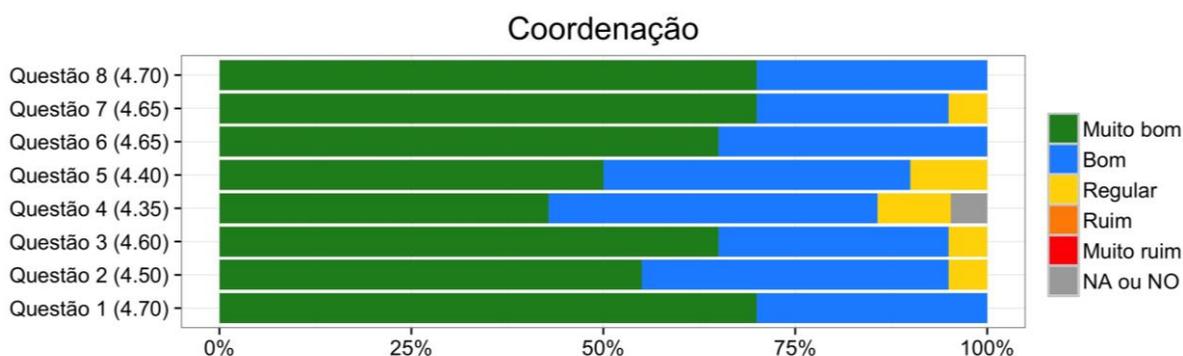


Figura 24: Avaliação dos coordenadores dos cursos do CPAR.

A Fig. 24 ilustra os resultados da avaliação das coordenações dos três cursos de graduação do CPAR. As coordenações foram muito bem avaliadas pelos docentes.

5.2.5 Pesquisa e Extensão

Com relação às atividades de pesquisa e extensão, os docentes responderam o seguinte grupo de questões:

Como você avalia a pesquisa e a extensão no âmbito do(s) curso(s) relativo à (ao).

1. *Integração da pesquisa, do ensino e da extensão?*
2. *Apoio institucional à pesquisa e à extensão?*
3. *Infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão?*

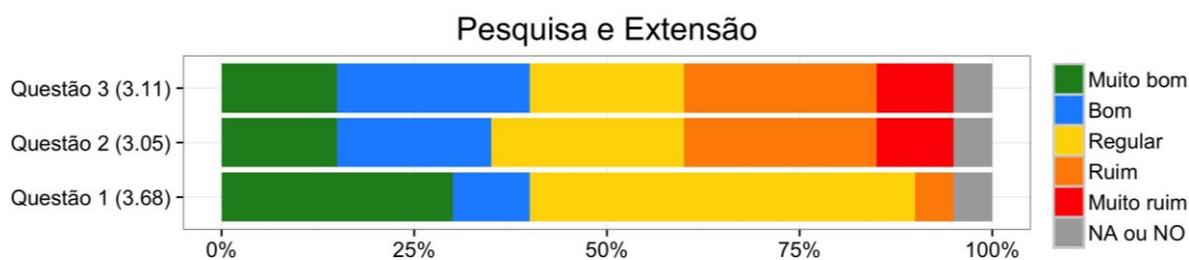


Figura 25: Avaliação das atividades de pesquisa e extensão do CPAR.

Os resultados, na Fig. 25, mostram que os docentes sentem uma necessidade maior de integração entre pesquisa, ensino e extensão (questão 1); além de maior apoio institucional (questão 2) e melhorias quanto à infraestrutura para a pesquisa e à extensão (questão 3).

5.2.6 Autoavaliação

Os docentes do CPAR fizeram uma autoavaliação a respeito do seu conhecimento sobre os documentos oficiais da instituição.

Como você avalia o seu desempenho como professor quanto ao:

1. *Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação)?*
2. *Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.)?*

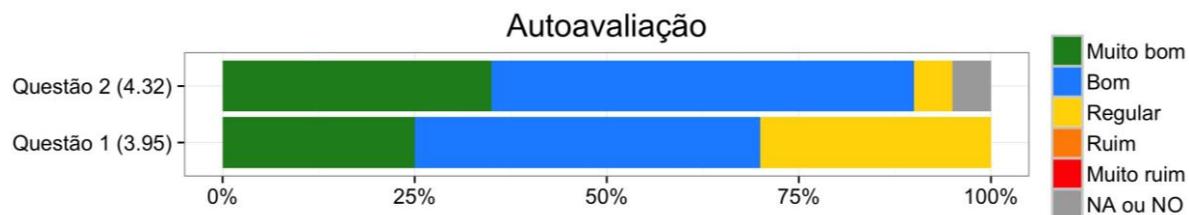


Figura 26: Autoavaliação dos docentes do CPAR.

De acordo com a Fig. 26, os resultados se mostraram satisfatórios em relação ao conhecimento dos documentos oficiais do curso (questão 2). Alguns docentes apontaram falta de conhecimento em relação aos documentos oficiais da UFMS (questão 1).

5.2.7 Comentários

Apresentamos a seguir uma análise em relação às questões abertas:

- **Fragilidades dos cursos de graduação:** alto índice de evasão; rotatividade de docentes; falta infraestrutura para atividades físicas (quadra poliesportiva); não atualização de

livros na biblioteca; maior participação na comunidade e a necessidade da implantação de cursos de pós-graduação.

- **Potencialidades dos cursos de graduação:** incentivo para que os alunos participem de eventos científicos, pesquisas e elaboração de artigos científicos; ação ambiental decorrente da parceria com a Cooperativa Recicla Paranaíba; instalação de Clínica Escola adequada e atendimento a comunidade com os serviços de psicologia nas áreas da saúde, educacional e organizacional; relacionamento favorável entre os professores; professores com titulação e interesse na melhoria dos cursos; identificação do comprometimento dos professores, alunos, direção e coordenadores com os cursos e a unidade, constituindo no Câmpus espaço aberto e democrático para discussão, diálogo.

- **Críticas, sugestões e observações:** desenvolvimento de mais ações de extensão e apoio a cultura e ao esporte; planejamento e construção de uma quadra poliesportiva; uso de transporte coletivo para eventos culturais e científicos; retomada do ensino EAD; ações que integrem professor, aluno e comunidade; reabertura da cantina e fixação de professores.

5.3 AVALIAÇÃO POR COORDENADORES

Esta seção apresenta o resultado da avaliação feita pelos coordenadores dos cursos de graduação do CPAR.

5.3.1 Condições de Gestão e Oferecimento do curso

Como você avalia o CPAR com relação à (ao):

1. *Atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante)?*
2. *Disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso, quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos?*
3. *Atualização do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)?*
4. *Atendimento a pessoas com deficiência?*

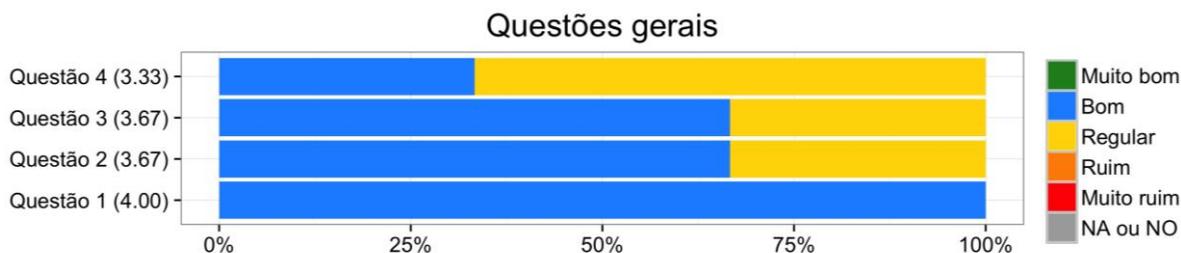


Figura 27: Questões gerais sobre a CPAR.

De acordo com a Fig. 27 os resultados se mostraram satisfatórios quanto à atuação do NDE (questão 1). Entretanto, os coordenadores apresentaram atenção quanto: quantidade, titulação e previsão de docentes para os próximos anos (questão 2); atualização do PPC (questão 3) e o atendimento a pessoas com deficiência (questão 4).

5.3.2 Infraestrutura

Como você avalia a infraestrutura do CPAR com relação à (ao):

1. Espaço físico (salas de aula, etc) disponível?
2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos?
3. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades do curso?
4. Qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?

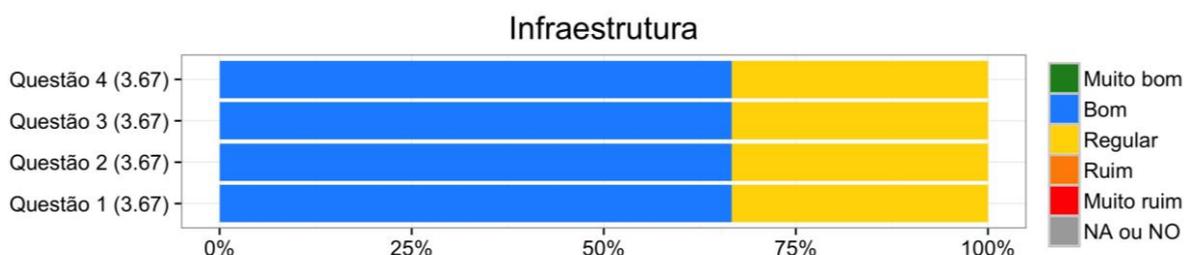


Figura 28: Avaliação da infraestrutura do CPAR pelos coordenadores.

Os coordenadores avaliaram as questões da infraestrutura como satisfatórias (BOM E REGULAR), de acordo com a Fig. 28.

5.3.3 Autoavaliação

Como você avalia o seu desempenho como coordenador quanto ao:

1. Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação)?
2. Conhecimento dos documentos do curso (PPI, PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.)?

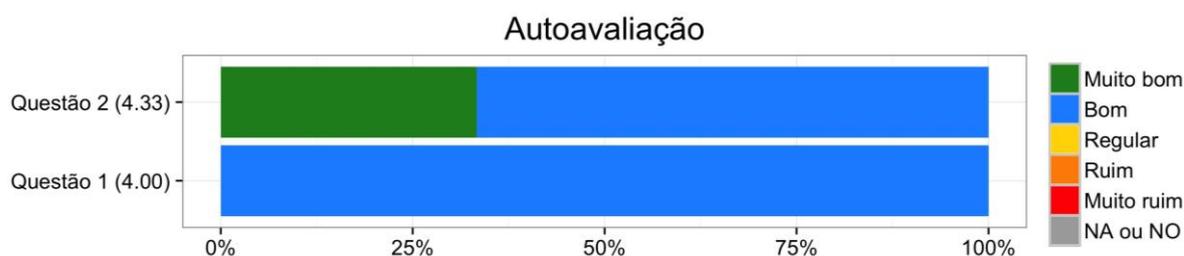


Figura 29: Autoavaliação dos coordenadores de curso do CPAR.

Os resultados se mostraram satisfatórios, de acordo com a Fig. 29.

5.4 AVALIAÇÃO POR TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Em 2016, quando foi realizada a Avaliação referente ao ano de 2015, o Câmpus de Paranaíba contava com 15 (quinze) servidores técnico-administrativos em seu quadro efetivo, dos quais duas encontram-se afastadas integralmente para qualificação, uma para doutorado (3 anos) e outra para mestrado (1 ano). No entanto, todos os servidores técnico-administrativos responderam à autoavaliação institucional, o que perfaz 100% do total.

Para tanto, os técnico-administrativos responderam às cinquenta e duas questões que compunham os 09 (nove) blocos da avaliação, apresentados a seguir.

5.4.1 Missão e Perfil

Considerando a missão da UFMS e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) avalie:

1. A contribuição da sua unidade na implementação e acompanhamento do PDI.



Figura 30: Avaliação da missão e perfil da instituição.

Para os servidores técnico-administrativos a contribuição do CPAR na implementação e no acompanhamento do PDI é considerada REGULAR, como pode ser observado pela média (3,87) apresentada na figura 30. Todavia, aproximadamente, 75% dos respondentes dividiram sua opinião entre MUITO BOM e BOM, caracterizando, dessa forma, que a maior parte das expectativas é atendida.

5.4.2 Políticas Institucionais

Como você avalia sua unidade/setor com relação:

1. A integração entre servidores técnico-administrativos e professores;
2. A integração entre servidores técnico-administrativos e alunos;
3. A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa;
4. A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de extensão;
5. A participação dos servidores técnico-administrativos na resolução de problemas da unidade/setor.

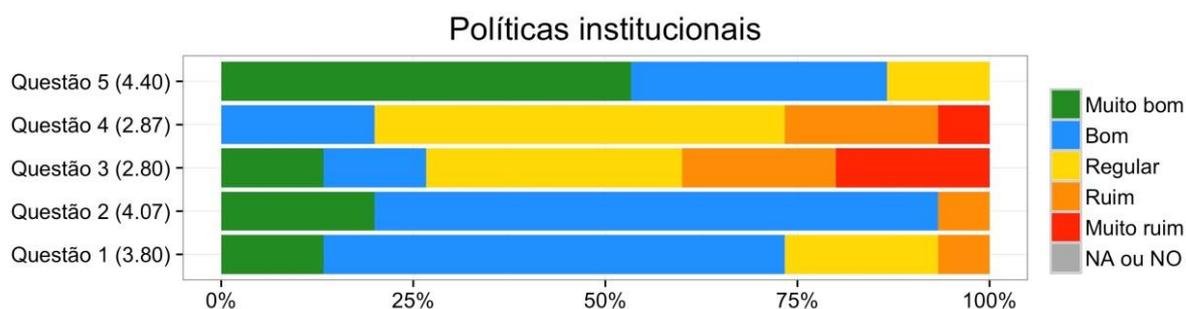


Figura 31: Avaliação das políticas institucionais.

As médias referentes às questões 3 e 4, apresentadas na figura 31, mostram que as expectativas dos técnico-administrativos, quanto às suas participações nas atividades de pesquisa e extensão, não são atendidas e requerem uma maior atenção.

5.4.3 A Responsabilidade Social da Instituição

Como você avalia a sua unidade setorial com relação às:

1. Ações desenvolvidas de inclusão e de responsabilidade social;
2. Atividades ou projetos de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

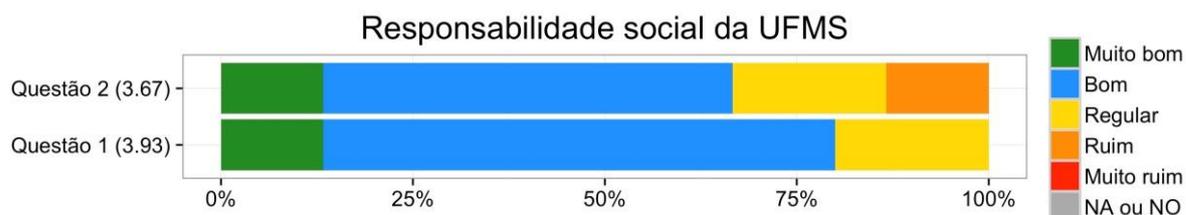


Figura 32: Avaliação da responsabilidade social da unidade setorial.

Como observado na figura 32, os servidores técnicos consideram que tanto as ações de inclusão e de responsabilidade social, quanto atividades ou projetos de integração entre a

comunidade acadêmica e a sociedade, desenvolvidas no CPAR, atendem, praticamente, a maior parte das expectativas.

5.4.4 Comunicação Institucional

Avalie a efetividade dos meios de comunicação da instituição:

1. *Coordenadoria de Comunicação;*
2. *Portal da UFMS;*
3. *Boletim de Serviço;*
4. *Telefonia;*
5. *E-mail;*
6. *Comunicações Internas;*
7. *Ouvidoria.*

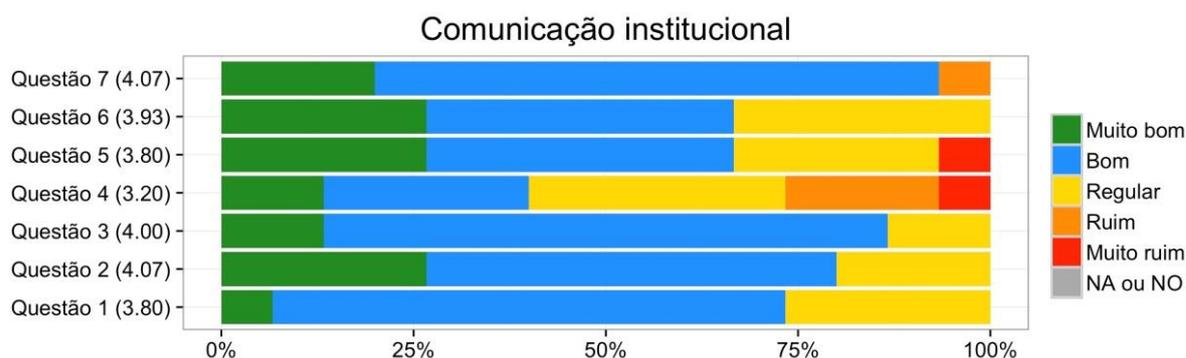


Figura 33: Avaliação da comunicação institucional.

Com relação à efetividade dos meios de comunicação da UFMS, a Coordenadoria de Comunicação, a Telefonia, o E-mail e as Comunicações Internas foram considerados regulares, pelos técnico-administrativos. Já o Portal da UFMS, o Boletim de Serviço e a Ouvidoria foram avaliados como sendo bons, visto que atende a maior parte das expectativas.

5.4.5 Políticas de Pessoal

Avalie em sua unidade/setor os critérios de acesso às políticas de pessoal com relação à(ao):

1. *Levantamento de necessidades de treinamentos;*
2. *Capacitação técnico-administrativa;*
3. *Apoio à participação em eventos;*
4. *Apoio à qualificação, pós-graduação, especialização, etc;*
5. *Assistência à saúde do servidor;*

6. *Forma de avaliação de desempenho;*
7. *Plano de carreira e os critérios de progressão;*
8. *Grau de satisfação com as condições de trabalho, ambiente, recursos e outros aspectos vinculados a sua função;*
9. *Relacionamento interpessoal com a chefia imediata.*

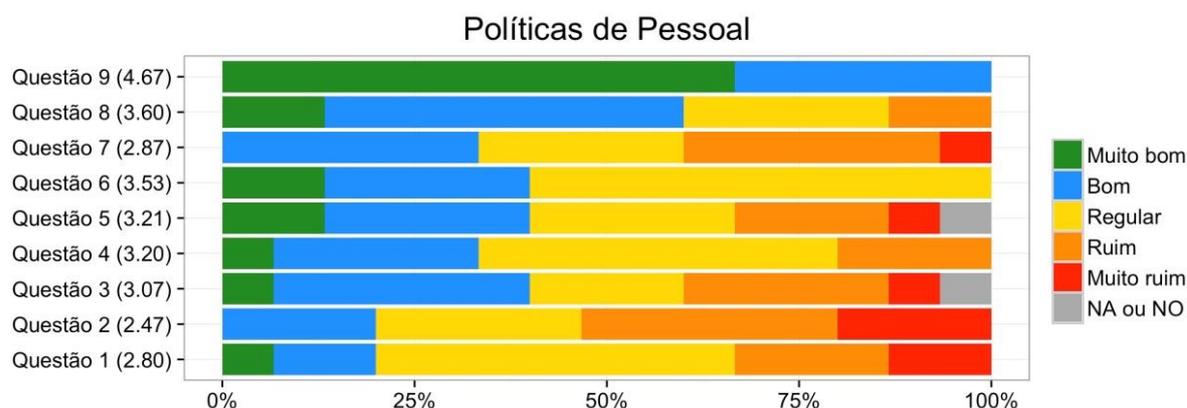


Figura 34: Avaliação das políticas de pessoal.

No bloco de questões a respeito das Políticas de Pessoal, somente a questão número 09 (nove), a qual se refere ao relacionamento interpessoal com a chefia imediata, teve avaliação satisfatória pelos servidores técnico-administrativos do Câmpus de Paranaíba. Os critérios das questões 03, 04, 05, 06 e 08 foram avaliados como regulares, caracterizando que apenas a metade das expectativas é atendida. Por fim, o levantamento de necessidades de treinamento (questão 01); a capacitação técnico-administrativa (questão 02) e o plano de carreira e os critérios de promoção (questão 07), foram considerados insatisfatórios pelos técnicos.

5.4.6 Organização e Gestão

Avalie a atuação dos órgãos/setores institucionais:

1. *PRAD (Pró-reitoria de Administração);*
2. *PROINFRA (Pró-reitoria de Infraestrutura);*
3. *PROPP (Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação);*
4. *PROGEP (Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho);*
5. *PREAE (Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e de Extensão);*
6. *PREG (Pró-reitoria de Ensino de Graduação);*
7. *PROPLAN (Pró-reitoria de Planejamento e Finanças);*
8. *NTI (Núcleo de Tecnologia de Informação);*
9. *Direção da sua Unidade;*

10. Coordenação Administrativa de sua Unidade.

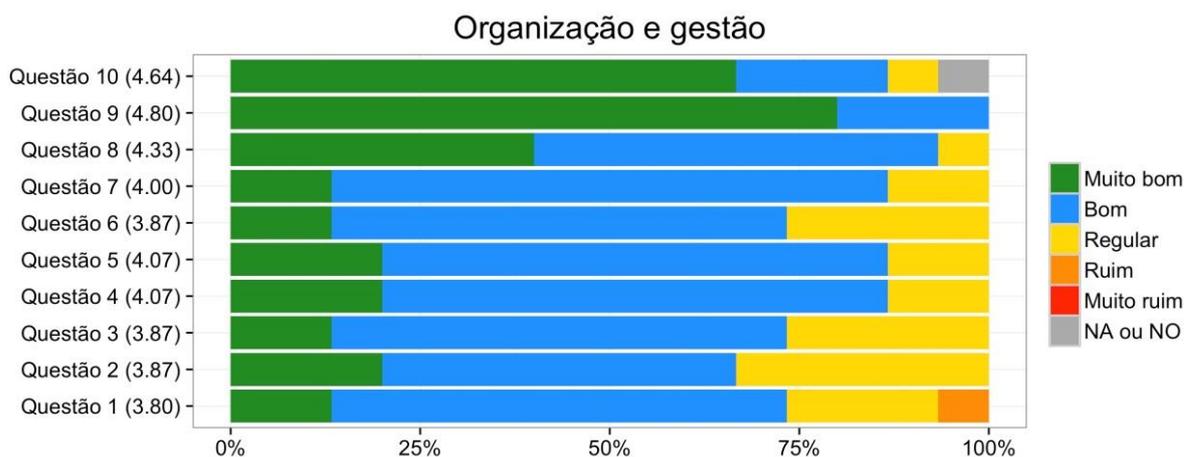


Figura 35: Avaliação da organização e gestão dos órgãos/setores institucionais.

Na figura 35, sobre a Organização e a Gestão, quando solicitados para avaliarem a atuação dos órgãos e setores institucionais, os técnicos do CPAR consideraram: PROGEP, PREAE, PROPLAN, NTI, Direção e Coordenação Administrativa da Unidade como satisfatórios. PRAD, PROINFRA, PROPP e PREG tiveram conceito REGULAR.

5.4.7 Infraestrutura

Avalie, em sua unidade, a infraestrutura em relação à(ao):

1. Espaço físico;
2. Estacionamento;
3. Limpeza do prédio;
4. Coleta de resíduos;
5. Acessibilidade;
6. Acesso à internet e telefonia;
7. Uso econômico de material de consumo;
8. Material permanente e equipamentos adequados;
9. Manutenção de equipamentos;
10. Manutenção geral da unidade;
11. Segurança, vigilância e proteção.

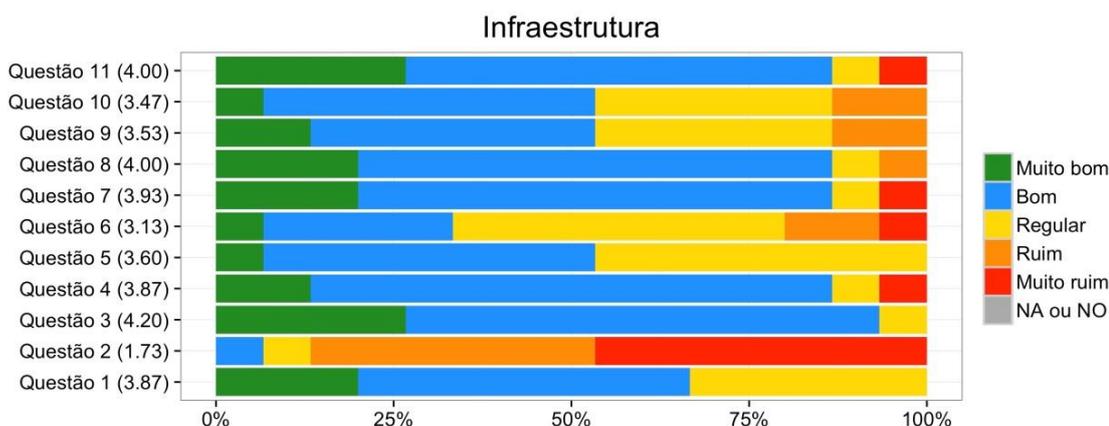


Figura 36: Avaliação da infraestrutura da unidade.

Na avaliação da infraestrutura, importante destacar que o estacionamento do Câmpus de Paranaíba obteve média **MUITO RUIM** na avaliação dos servidores técnico-administrativos. Já as médias referentes ao espaço físico; à coleta de resíduos; à acessibilidade; ao acesso à internet e à telefonia; ao uso econômico de material de consumo; à manutenção de equipamentos e à manutenção geral da unidade foram **REGULARES**. A limpeza do prédio; o material permanente e equipamentos adequados e a segurança, vigilância e proteção foram considerados satisfatórios:

5.4.8 Processo de Avaliação

Avalie, em sua unidade, o processo de avaliação quanto à(s):

1. *Ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação;*
2. *Participação da comunidade interna nos processos de autoavaliação;*
3. *Relação entre planejamento e avaliação da unidade com o PDI;*
4. *Atuação da Comissão Própria de Avaliação local.*



Figura 37: Avaliação do processo de Avaliação Institucional.

Nas questões sobre o processo de avaliação, a atuação da Comissão Própria de Avaliação do Câmpus de Paranaíba foi considerada satisfatória. Já os demais itens desse bloco que questões ficaram com média **REGULAR**, caracterizando que cerca da metade das

expectativas são atendidas.

5.4.9 Sustentabilidade Financeira

Avalie a gestão do orçamento da UFMS quanto à(ao):

1. Acompanhamento da execução do orçamento aprovado;

2. Adequação dos recursos às necessidades;

3. Uso racional dos recursos destinados às atividades administrativas e pedagógicas.

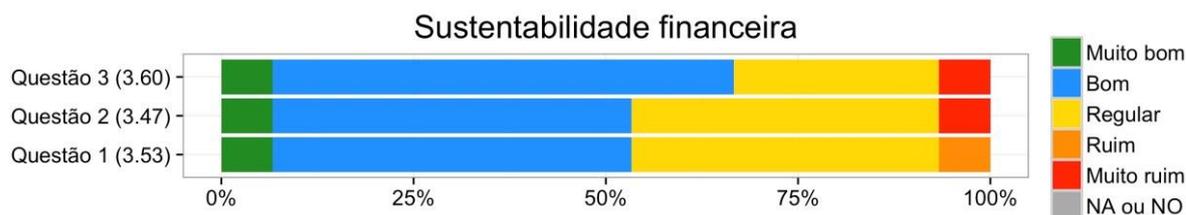


Figura 38: Avaliação da sustentabilidade financeira.

Conforme pode ser observado das médias plotadas na figura 38, a sustentabilidade financeira da Unidade foi considerada REGULAR pelos servidores técnico-administrativos, uma vez que as questões do bloco obtiveram média em torno de 3,5 pontos.

5.4.10 Comentários

- **Cite até três pontos fortes de sua unidade:**

Dentre os pontos citados, os que receberam maior destaque foram: a Direção da unidade, o corpo técnico-administrativo, os docentes.

No que diz respeito à Direção da unidade, as características mais pontuadas foram a gestão, considerada eficiente; o comprometimento na solução dos problemas e na busca por melhorias; excelente relacionamento interpessoal com os demais servidores da Unidade.

Quanto ao corpo técnico, os pontos mais marcantes são: o comprometimento com os assuntos relacionados à Unidade; boa interação entre os servidores, de um modo geral e bom relacionamento interpessoal com os acadêmicos.

Por fim, com relação aos docentes, o maior destaque foi para o fato de que a maioria dos docentes do CPAR são doutores.

Outros pontos foram citados como sendo positivos, tais como: limpeza, espaço físico amplo e uso racional dos recursos.

- **Cite até três pontos fracos de sua unidade:**

Os pontos negativos apontados pelos servidores técnico-administrativos foram relatados abaixo.

Os maiores destaques estão relacionados com a infraestrutura da Unidade: não há restaurante universitário; o estacionamento não é pavimentado e não atende às questões de acessibilidade; não há um espaço de convivência, lazer e descanso voltado tanto para os acadêmicos, quanto para os servidores; não há um espaço para almoçar e os materiais ficam distribuídos nas salas da SECAC, SAP e Direção.

Outros pontos bastante frisados foram a ausência de curso de pós-graduação na Unidade; a falta de cursos de capacitação relacionados com as áreas de atuação dos técnico-administrativos dentro das Unidades Setoriais; a pouca comunicação da UFMS central com as Unidades Setoriais e entre as Unidades Setoriais; a demora na manutenção de equipamentos e na distribuição dos recursos para as Unidades Setoriais; o desperdício de material de trabalho, muitas vezes de baixa qualidade.

A Segurança da Unidade é deficitária e insuficiente. O sistema de vigilância por câmeras é insuficiente e há apenas um segurança atendendo toda a unidade, que é bastante extensa.

Falta de integração entre os cursos do Câmpus, o que poderia proporcionar mais eventos e atividades internas/externas de qualidade. O CPAR fica muito distante dos grandes centros, dificultando o acesso aos eventos mais significativos, às melhores oportunidades de estágios e de cursos de capacitação e aprimoramento.

- **Quais suas sugestões para a melhoria administrativa de sua unidade:**

Reuniões frequentes entre os setores para uniformizar o discurso institucional, avaliar erros e acertos.

Oportunizar cursos de capacitação para os técnicos dos Câmpus do interior, visto que os cursos mais voltados às áreas de atuação dos técnicos dentro da UFMS são ofertados apenas para Campo Grande.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Setorial de Autoavaliação - CPAR, visando melhorar a participação na autoavaliação setorial intensificou a divulgação e conscientização da importância da participação dos membros da comunidade do Câmpus no processo avaliativo 2015, atingindo os seguintes números de participantes: 46,59% dos acadêmicos, 70% dos professores e 100%

dos técnicos-administrativos e coordenadores.

Entre as principais fragilidades apontadas pelos discentes, docentes, técnico-administrativos e direção nesta avaliação setorial estão: alto índice de evasão; rotatividade de docentes; limitação de espaço físico, falta infraestrutura para atividades físicas (quadra poliesportiva) e espaço de lazer e convivência; ausência de salas de trabalho com isolamento acústico para os professores; não atualização de livros na biblioteca; pouca participação da universidade na comunidade local; necessidade de implantação de cursos de pós-graduação; fechamento da cantina e não existência de restaurante universitário no Câmpus; estacionamento não pavimentado e sem cumprimento das normas de acessibilidade; ausência de um espaço para almoçar; demora na manutenção de equipamentos e na distribuição dos recursos para as Unidades Setoriais; desperdício de material de trabalho, muitas vezes de baixa qualidade; falta de integração entre os cursos do Câmpus; falta de apoio financeiro por parte da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Propp para participação de docente em eventos científicos nacionais e internacionais para apresentação de suas pesquisas; possibilidades restritas de docentes doutores dos Câmpus do Interior participarem de programa de pós-graduação já existentes na UFMS; ausência de um anfiteatro que comporte simultaneamente todos os alunos do Câmpus; falta de sinal de internet aberto; ausência de transporte público no município dificultando acesso ao Câmpus, localizado distante do centro da cidade.

Quanto às potencialidades do Câmpus foram destacados os seguintes pontos: incentivo para que os alunos participem de eventos científicos, pesquisas e elaboração de artigos científicos; ação ambiental decorrente da parceria com a Cooperativa Recicla Paranaíba; instalação de Clínica Escola adequada e atendimento à comunidade de serviços de psicologia nas áreas da saúde, educacional e organizacional; relacionamento favorável entre os professores; professores com titulação e interesse na melhoria dos cursos; identificação do comprometimento dos professores, alunos, direção e coordenadores com os cursos e a unidade, constituindo no Câmpus espaço aberto e democrático de discussão e diálogo; gestão eficiente do Câmpus, comprometida na solução dos problemas e na busca por melhorias; corpo técnico qualificado e comprometimento com os assuntos relacionados à Unidade; boa interação entre os servidores e acadêmicos; corpo docente jovem e atuante com 71% de doutores; aumento da submissão de projetos de pesquisa, ensino e extensão, inclusive para órgãos externos de fomento; fortalecimento dos grupos de pesquisa dos docentes do Câmpus com pesquisadores de outras unidades; formação de grupos de estudos orientados por vários docentes; aumento de participação de acadêmicos em eventos científicos, inclusive com

apresentação de trabalhos; trabalhos desenvolvidos por meio de estágios na Clínica Escola de Psicologia, os quais contribuem para o desenvolvimento de ensino e pesquisa; desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid; Empresa do Júnior vinculada ao curso de Administração e Centros Acadêmicos envolvidos com as demandas estudantis e bom relacionamento com a direção do Câmpus.

Também cabe mencionar os avanços, quando comparados à avaliação do ano anterior: quatro professores obtiveram o título de doutor ao longo do ano de 2015; servidores técnicos participaram de capacitações; instalaram-se equipamentos de multimídia em todas as salas de aula, houve a garantia de professores substitutos para os docentes em doutoramento no ano de 2015; obtenção de recursos para iniciar obras no estacionamento; conclusão do prédio até meados de 2016 para a adequação à biblioteca e às salas dos professores; recebimento de mobiliário para esse novo prédio; recebimento de subestação de energia no Câmpus.

Este relatório será divulgado à comunidade do CPAR, para que possa servir de documento norteador das ações futuras, tanto por parte da direção, quanto pelas coordenações de cursos, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados por essa unidade setorial.